

GAZETA

PELOTENSE

Nº 47 - PELOTAS, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1976

Presidente: Manuel Marques da Fonseca Júnior
Vice-Presidente: Paulo Luiz Barcelos Soárez
Diretor Comercial: Paulo Roberto Machado Fonseca
Diretor Financeiro: José Luiz Machado Fonseca
Diretor Superintendente: Aldyr Garcia Schieß
Redator Responsável: Mário Alberto Soárez



HOJE

Dia do aniversário da incorporação do Acre (1903). Também dia de Santo Afonso, São Gregório, Santo Hugo. E Santa Vitória, o que não deixa de ser importante para os eleitos que só nas primeiras horas de hoje tiveram certeza de sua eleição.

Câmara de vereadores

A constituição da Câmara de Vereadores de Pelotas dependerá da divulgação dos resultados oficiais. De qualquer maneira, segundo os dados de que dispomos e que foram colhidos diretamente na Justiça Eleitoral, cada partido terá dez vereadores, cabendo a um deles a maioria de onze, com base nas sobras de sua legenda.

Os onze vereadores que alcançaram maior votação, por partido, são os seguintes:

ARENA

Tufy Salomão 3310; Mansur Macluf 2681; Mário Prietsch 2573; Rubens Bachini, 2448; Elvio Abreu, 2366; Almiro Buss 2003; Ozy Fogaça 1953; Jader M. Dias 1941; Dário Oliveira 1665; Francisco Astílio 1610; José Karini 1553. Votados a seguir: Irai Duval Conceição e Paulo Oliveira.

MDB

Mário Antonio 5268; Uil Dias 3909; Mário Silveira 2170; Edmundo Wendt 1747; Elberto Madruga 1684; Roberto Dias 1629; Pedro Machado Filho 1435; Paulo Acy 1410; Flávio Coswig 1389; Francisco de Paula Moraes 1346; Jocarly Louzada 1232. Votados a seguir: Raimundo Vieira da Cunha e João Carlos Gastal Jr.

ESTA EDIÇÃO

24 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

Resultados finais (extra-oficiais)

MDB
47.106
ARENA
45.372



Irajá-Arion
30.258

Grill-Sérgio
16.848

Fuad-Brod
24.793

Indu-Affonso
20.579



34ª zona

MDB- 25.359

ARENA - 23.736

60ª Zona

MDB- 21.755

ARENA- 21.636



No fim
—
venceu
—
Irajá

Páginas 3, 10, 15, e 19

MDB venceu em P.Alegre: diferença de 127 mil votos

Pág. 19

CLASSIFICADOS

**Faça
aqui a sua
escolha**

**CINE
PROGRAMA
PARA HOJE**
Avenida

20h30: Carmem, a cigana, com Teixeirinha e Mary Terezinha. Livre.

Capitólio

15-20 e 22h: Uma vez só não basta, com Kirk Douglas e Alexis Smith. 18 anos.

Fragata

20h: Carmem, a cigana, com Teixeirinha e Mary Terezinha. Livre.

Guarany

15-20 e 22h: Carmem, a cigana, com Teixeirinha e Mary Terezinha. Livre.

Pelotense

15-20 e 22h: O rei da noite, de Hector Babenco com Paulo José e Marília Pera. 18 anos.

Rei

15-20 e 22h: A mestica transviada, Kung Fu. 18 anos.

Sete de Abril

14-16-20 e 22h: O exorcista e Operação dragão. Duplo. 18 anos.

Tabajara

20h: A conquista do oeste, de John Ford, Henry Hataway e Georges Marshal com Gregory Peck, Debbie Reynolds, John Wayne e Carol Baker. 10 anos.

FUNCIONÁRIA (O)

Precisa-se de auxiliar de escritório. Datilógrafa (o). Salário a combinar. Cartas de próprio punho, endereçadas à Caixa J desse Jornal.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gilnei Roberto Garcia de Lima perdeu carteira com todos os seus documentos. Pede a quem achar entregar neste jornal ou telefonar para 2 80 13. Gratifica-se.


ORVAL CASSA

corretor de imóveis

CRECI 1.525

Você que deseja comprar
ou vender imóveis
já pensou em

Rua Tiradentes, 2.084

fone: 2.5309 — Pelotas.


CASARÃO

FELIX DA CUNHA, 656

UMA PORTA ABERTA PARA SEU SONHO IMOBILIÁRIO

DINHEIRO

Disponível de diversas parcelas para colocar com garantia hipotecária de prédios nesta cidade. Prazos de 6 meses a 3 anos. Possibilidade de renovação. Tratar à rua João Pessoa, 456 entre Tirotentes e Gen. Telles. Diariamente, das 8 às 10, Das 17 às 14. E das 18 às 20 horas.

ASAKO MIZUSHIMA KAWASAKI,
perdeu carteira modelo 19, estrangeira.
Quem encontrou favor entregar neste jornal.



ORTECOL LTDA
De André Corvalho
Escritas em Geral
Rua Marechal Floriano, 42 — sala 4
fone: 2.1904 — Pelotas

★ ★ ★ HOJE NO ★ ★ ★
CINE RÁDIO PELOTEENSE



Quero lhe ver
vestido
de linho e seda...

Quantos
já lhe fizeram
gemitos de paixão
como eu?
Quantos?

um filme de
Hector Babenco

EASTMANCOLOR



As
imagens
da notícia

As eleições de 1976

Voto de Irajá



Voto de Fuad



Voto de Indu



Voto de Grill



Os candidatos a vice quando votavam



O Prefeito e o Padrinho



No caminho da Vitória



A vitória do derrotado



Fracasso do aperto de mão



A derrota de Fuad-Fetter





DOS OUTROS

O ESTADO DE
SÃO PAULO

Um dos males existentes nos sistemas políticos fechados é o fato de a burocratização dos canais de comunicação, entre governantes e governados, transformar todas as manifestações coletivas em juízos sobre a conduta dos governos. O regime que se estabeleceu no Brasil depois de 1964 é disso um bom exemplo. Por sé-lo, é que as eleições municipais de ontem ganharam em importância política, chegando a ser vistas por muitos como um plebiscito em que se julgará em bloco a obra revolucionária de 12 anos e meio. Outras foram as condições constitucionais em que vivemos, e elas seriam um fato político de alcance limitado, no máximo, ao julgamento das administrações estaduais, permitindo, ao mesmo tempo, o aparecimento de novas lideranças.

As eleições municipais de 15 de Novembro proporcionaram, a nível de partidos, uma oportunidade para a reciclagem de uma série de dados que tinham como referência as correntes políticas existentes há muito no município e o resultado da votação de 1.974.

Em primeiro lugar, as próprias normas eleitorais vieram a constituir-se em um inquestionável fato novo a causar essa reciclagem: uma campanha "estática, de fundo neutro e sem palavras por parte dos candidatos", como determinaram as regras. A partir delas, os políticos lançaram-se em um trabalho porta a porta, em contatos individuais, tentando suprir as limitações curriculares do rádio e da televisão. Na eleição é preciso levar em conta que ponto esse novo velho tipo de campanha sensibilizou os eleitores.

Como dado objetivo, entretanto, é indis-

A falta de descritivo das sucessivas administrações revolucionárias conduziu-nos a essa situação que, se não fosse dramática, seria paradoxal: as questões de arrabalde, as rixas de campanário e as rivalidades pessoais ou de família serão a pedra de toque pela qual se medirá o acerto ou o erro da macro-política feita em Brasília sob a orientação direta do presidente Geisel. Lembre-se, a esse propósito, que ao decidir não pairar sobre o embate eleitoral, como conviria a um chefe de Estado, mas envolver-se sem necessidade em uma campanha em que de fato não se joga o destino da revolução, o presidente assumiu, conscientemente, o grave risco de ser apontado como o grande derrotado do pleito de ontem na hipótese não de todo remota de o MDB conquistar, se não expressiva vitória, ao menos maciça votação nos Estados da Federação onde tradicionalmente se afere o sentimento político nacional.

GAZETA PELOTEENSE

Propriedade da Gráfica Independente Ltda.
Redação, Administração, Publicidade e Oficinas Gráficas:
Rua General Noto, 171
Fones: 2-80 13
2-64 11 e 2-67 80
Telex:(532) 170 GRIN BR
Serviços noticiosos de teletipo da Agence France Presse e telex da Agência Estado
Correspondentes em todas as cidades da Zona Sul
Representante Nacional: Pereira de Souza & Cia Ltda

GAZETA PELOTENSE

DOS LEITORES

CARROÇAS

"Senhor Editor:

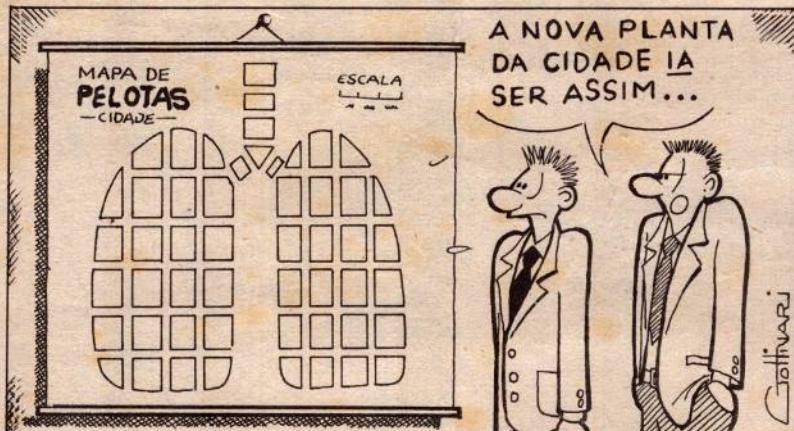
Numa cidade como Pelotas, onde a população é de aproximadamente 250 mil habitantes, parece que já não comporta certos tipos de coisas que acontecem pela zona central, tal como o tráfego de veículos de tração animal, além de problemas desse tipo.

Muitos são os problemas que encontramos quando da procura de um lugar para estacionamento. Deveria ser realizada uma campanha para que os veículos particulares não fossem tão usados, justificando que o consumo de gasolina, assim como a perda de tempo à procura de um estacionamento, seria resolvido, facilmente, com a utilização de coletivos. Não raras as vezes em que encontramos um lugar para estacionar, quase que numa mesma distância do ponto de partida. É a retirada do carro de um lado da cidade para colocar no outro. E temos a impressão de que viemos ao centro, facilitados por nossa própria condução, não nos apercebendo que seria mais fácil gastar 1 cruzeiro, sem as preocupações de dirigir, estacionar e chegar ao local desejado, com menor tempo e gasto.

Outro problema é o trânsito de carroças, muitas vezes conduzidas por menores, criando uma série de irregularidades, tais como engarrafamentos, arranhões em carros, etc. Outro dia um veículo foi abalroado por uma carroça conduzida por um menor. O proprietário do veículo saiu na mesma, pois o condutor da carroça não tinha condições de pagar o dano causado.

Gostaria de que esses problemas fossem analisados pelos setores competentes e buscada uma solução para o caso o mais rápido possível, pelo menos para esses problemas, já que muitos outros estão acontecendo em nossas ruas centrais.

H. O.



GEISEL PEDIRÁ APOIO

Ainda que não equacionadas todas as medidas de contenção que o governo deverá adotar a partir do fim do ano, com vistas ao combate à crise econômica, tem-se como certo que o presidente Geisel ao anunciar-las deverá apelar para uma espécie de consenso ou pacto nacional mais amplo, buscando o apoio e compreensão dos diversos componentes do meio social. Haverá necessidade, nisso concordam os principais assessores políticos do Palácio do Planalto, de uma conscientização geral e de grande mobilização das correntes de opinião, inclusive oposicionistas, intelectuais, estudantis e operários, para que o impacto das medidas de sacrifício não faça voltar contra o governo a muito natural reação popular. Estaria sendo planejada em suas linhas-base uma espécie de campanha de esclarecimento, e muito provavelmente depois das eleições haverá uma tentativa de aproximação do governo com a oposição e com outros setores. Não deseja o presidente Geisel união nacional, nem acordo específico com o MDB, mas os seus líderes não deixarão de apelar para o que chamam de patriotismo dos oposicionistas, para uma espécie de consenso em condições de fazer ultrapassar a grave quadra que já vivemos e que mais difícil vai ficar, em 77 e 78. Esse clima de entendimento poderia ser tentado, também, para as esperadas mas não conhecidas soluções de reforma política, se vierem mesmo a ser desencadeadas pelo general Geisel, pois da mesma forma que as medidas de contenção econômica, elas necessitarão de um apoio mínimo de opinião pública.

No que diz respeito às soluções de sacrifício no setor econômico, mostra boa vontade e até já admitiu, por seus dirigentes maiores, uma espécie de "animus" colaboracionista desde que convocado, e mais importante ainda, se puder participar na definição de certos detalhes. Porque apoiar "a posteriori", refe-

rendando apenas os "pratos feitos" do governo, parece bastante difícil aos parlamentares chefiados pelo deputado Ulisses Guimarães. Dependeria do Executivo, assim, manobrar para obter um mínimo de respaldo das forças que lhe são politicamente contrárias, nessa grave conjuntura.

Por enquanto, inexistem indicações mais concretas a respeito da participação do MDB, e se a elaboração dos planos de emergência se passar no recôndito dos gabinetes do presidente e de seus ministros estará dificultado o entendimento. Ao que se sabe, o ministro secretário de Planejamento, Reis Velloso, espera ter concluído até o fim do mês os traços capitais das soluções de contenção no âmbito das várias Pastas. Mas quem sabe antes de anunciar os efeitos seriam os menos mostrados as lideranças parlamentares mesmo à oposição? Trata-se, no mínimo, de uma hipótese a ser considerada logo após o pleito municipal.

Se a experiência das medidas econômicas desse certo, isto é, caso o governo viesse a contar com a compreensão do MDB, estaria aberto importante caminho no rumo de outras iniciativas em especial a de reforma política. Porque sem o apoio da oposição dificilmente seriam aprovados projetos de lei ou emendas constitucionais, no ano que vem, destinados a mudar algumas das características do regime. Em tese, o MDB não parece infenso discutir a matéria, mas se ela vier pelo mesmo modelo como têm vindo outras propostas, ou seja, pronta, arrumada, e apenas para ser votada sem emendas, à espera estará a reação unânime dos opositores.

Líderes como Petrólio Portella parecem inclinados ao diálogo político, mas resta saber se o Palácio do Planalto participa da mesma tendência.

Memória & imaginação



O QUE DIZEM



O QUE É

• A produção de açúcar em Alagoas este ano será de 16 milhões de sacos, segundo informam setores econômicos daquele Estado. Esta produção representa um aumento de 1,5 milhões de sacos sobre a safra registrada no ano passado.

• Parte na próxima semana para o Costa do Marfim uma missão de empresários brasileiros que vai discutir a venda àquele país de um pacote de serviços onde estão incluídos um polo açucareiro, uma usina de beneficiamento de arroz e a estrutura urbanística de apoio. As autoridades africanas, interessadas

em manter uma fábrica de escolha, pediram que embarcassem dois representantes de cada setor.

• O filho do ex-governador da Paraíba, João Grapin, é mais um dos filiados do MDB. O advogado João Grapin Neto, de 38 anos, assinou em praça pública, em João Pessoa, a ficha de inscrição do MDB, na semana passada. Seu pai, arenista, ao ser informado da decisão, declarou-se surpreendido. "No momento em que me encontro na Paraíba, a serviço da Arena, surpreende-me o meu filho João Grapin, comparecendo a comício do MDB, ao qual se filia. Devo declarar que

essa sua atitude, além de me surpreender, não merece a minha aprovação e muito menos o meu apoio", afirmou.

• Do "Informe JB": "Para o bem de todos e felicidade geral da Nação, convém desmascarar algumas frases que certamente serão ditadas por dirigentes dos dois partidos logo que aparecerem os resultados das eleições. O arenista que disse 'elegemos mais prefeitos' precisa ser lembrado de que para isso não era necessário haver eleição. Até as pedras das ruas sabem dessa vantagem. O problema é que há

municípios com 300

votos e São Paulo com 3 milhões. O emedebista que disse 'elegemos mais prefeitos que em 1972', também estará querendo enganar. Se elegesse menos, o Partido acaba, pois 72 foi o maior desastre de sua história. Não adianta dizer que a Arena tem o dobro de vereadores do MDB ou que este derrotou o Governo na maioria das áreas metropolitanas. A geografia política do Brasil tem uma realidade: o MDB é um Partido urbano e a Arena é mais forte no interior. Qualquer descoberta eleitoral que comprove isso é trabalho perdido."

ELEIÇÕES

Eu estive participando durante todo o dia de ontem da apuração dos votos de 15 de novembro. Foi minha primeira experiência junto aos eleitores e, a par do enorme trabalho desenvolvido, fiz questão de vir à redação, em plena madrugada, para saber se havia ainda um espaço à disposição, onde pudesse depositar meu testemunho a respeito da contagem realizada e, principalmente, dos fatos e das pessoas que cercaram a contagem.

Pois bem: desde o início dos trabalhos havia um clima de tensão que contagiou a todos. Nossas mãos tremiam. E os primeiros vereadores que chegaram para fiscalizar a apuração foram recebidos com o maior constrangimento, eles também constrangidos diante do pinga-pinga que não acusava seus nomes ou números...

Quando os resultados começaram a se definir e já se trabalhava num ambiente de descontração total, pude observar melhor o comportamento do pessoal: a turma do tapinha nas costas tinha se estabelecido definitiva e estrategicamente; o número de candidatos traídos era substituído pelo dos que não haviam trabalhado convenientemente e que até apoiaram outros companheiros de partido; as declarações de otimismo e as manifestações de alegria eram dosadas de surpreendente bom senso e discrição (considerando-se o que berrava em comício e sussurrava ao pé do ouvido dos pobres eleitores, durante a campanha).

Aí pelas 15 horas, ninguém se animava a fazer prognóstico e não havia candidato a Prefeito pelas proximidades. Estavam todos em lugar incerto e não sabido, provavelmente fazendo as contas para justificar os votos até então obtidos e para ter o direito de esperar o necessário das urnas ainda não reveladas.

Bem ao fim da tarde, alguns corajosos começaram a aparecer. Havia vereador de menos de cem votos achando que ainda dava para pegar uma suplência; havia gente da legenda 1 do MDB esperando uma reviravolta; e elementos ligados à legenda 2 da Arena torcendo para a legenda 2 do MDB.

No fim, o resultado foi aquele que vocês já sabem. E só agora os candidatos se deram conta de que as chances de vitória eram muito pequenas.

LEI ANTITÓXICO

No dia 20 do corrente entrará em vigor a Lei Antitóxico, aprovada sem votos pelo Congresso Nacional, e sancionada em 21 de outubro pelo Presidente Ernesto Geisel.

Para o cumprimento da nova lei as medidas preventivas e repressivas ao comércio de drogas nela estabelecidas, serão exercidas de forma conjugada por organizações federais, estaduais e municipais.

Em seus cinco capítulos define o rigor com que deverá ser combatido o tráfico de drogas e estabelece drásticas punições aos traficantes, com penalidades que vão até quinze anos de reclusão.

Há um certo ceticismo no tocante às determinações de tratamento aos viciados em estabelecimentos especializados, precisamente por sermos carentes de hospitais com estas características e por contarmos aos milhares o número de pessoas, na maioria jovens, dependentes de drogas. Mas se nesse particular não se puder, como não se poderá, dar o exato cumprimento ao texto legal, ainda assim ele não estará invalidado, porque parte-se do pressuposto que

a lei define, pelo menos, a prioridade com que o assunto deverá ser tratado.

A ênfase deverá ser dada ao combate ao tráfico de drogas que é o grande gerador de viciados. E para isto, o novo diploma legal possibilita às autoridades armas com que até então não contaram para o cabal desempenho de sua missão.

O assunto é considerado de tal magnitude que a lei estabelece que toda a pessoa física ou jurídica tem o dever de colaborar na prevenção e repressão ao tráfico e ao uso de entorpecentes.

Falar sobre o mal que as drogas ocasionam é repassar fato de todos sabido. Pelo país inteiro, e Pelotas não se constitue em exceção, ocorrem sólidos exemplos de vidas destruídas em pleno auge. Ainda recentemente, lamentáveis episódios relacionados ao uso de drogas nos meios artísticos, ganharam as manchetes de todos os jornais. O vício ronda os estudantes; nas escolas de nível médio e nas universidades verificam-se, no seio estudantil, inúmeros casos de dependência aos entorpecentes.

Em que pese todo o esforço desenvolvido pelas autoridades no

sentido de coibir o tráfico de drogas o fato é que ele prospera a olhos vistos. O continuo aumento do número de viciados e o alastramento do mal para áreas antes não atingidas, atestam a assertiva. A própria lei que acaba de ser sancionada, é o reflexo desta triste realidade.

Espera-se, com justificada expectativa, que o novo instrumento legal, utilizado com todo o rigor nele previsto, consiga eliminar de nosso meio o degradante comércio dos tóxicos e o seu uso, que vem minando a sociedade que aquela que ele tem de mais preciosos: a juventude.

E importante porém, indispensável até, que a família, como célula fundamental da sociedade, não fique alheia à batalha que as autoridades se propõem desencadear, com redobrado rigor, contra esse terrível mal. É preciso que os pais permaneçam vigilantes, atentos ao menor sinal do desastre, que assistam aos seus filhos e os protejam de todas as formas, aliando-se ao governo na luta sem trégua, sem condescendências que, através da Lei Antitóxico, irá realizar.

JOCO

O QUE FOI

• A mesma equipe que há quatro meses se viu obrigada a deixar o então influente e independente jornal mexicano "Excelsior", voltou "ao calor da luta pela liberdade de expressão", ao circular, na semana passada, no México, o primeiro número da revista "Processo", um semanário cujo tempo de vida é duvidoso, como reconhecem seus próprios editores. A revista, que saiu às bancas com 100 mil exemplares, é a resposta de Júlio Scherer Garcia às pressões que o levaram, juntamente com suas sua equipe, a deixar a cooperativa do "Excelsior" em julho último, quando foram afastados por um "minigolpe" incentivado imediatamente pelo governo do presidente Luis Echeverría, que via no jornal um perigoso foco de críticas. Scherer sofreu várias pressões durante os últimos quatro meses. Echeverría insistiu há poucos dias em que o governo não teve qualquer ligação com sua saída do jornal, mas o fato é que tentou por todos os meios, segundo os colaboradores de Scherer, impedir a publicação da revista, chegando mesmo a oferecer grande soma em dinheiro a Scherer.

• O anúncio de que a taxa de inflação, no Chile, em outubro passado, de 6,7% elevou para 151,3% o total deste ano, provocou controvérsias entre funcionários do Governo do Instituto

Estatístico de Estatísticas, Sergio Chaparro, afirmava que o processo inflacionário "está absolutamente controlado", dois dirigentes empresariais, Guilherme Elton, presidente da Câmara Central de Comércio, e Domingos Artigas, presidente da Sociedade de Fomento Fabril, consideravam que o "atual índice é mau".

• Desde agosto de 1973, quando começou a atuar no Rio Grande do Norte, em convênio com a Secretaria da Saúde daquele Estado, a

Bemfam já distribuiu gratuitamente 708 mil e 500 caixas de pílulas anticoncepcionais às 85 mil mulheres inscritas no seu programa. O número corresponde a 23,6% das mulheres em idade fértil, residentes no Rio Grande do Norte. Antes de tomarem os anticoncepcionais, elas passam por exame médico, mas mesmo assim a taxa de desistência chega a 20%.

• A Sudepe proibiu a captura de tartarugas marinhas, assim como a colheita de seus ovos. A medida visa reduzir a possibilidade de extinção de algumas espécies mais procuradas. A portaria da Sudepe abre exceção, entretanto, para a pesca de tartarugas marinhas das espécies "Cheloma Mydas" (80 cm) e "Carella Carella" (70 cm) no período de 1º de maio a 30 de novembro, exclusivamente a pescadores artesanais.

"É indispensável que a Arena vença essas eleições, porque mais tarde eu vou precisar dizer que a Arena dispõe da maioria dos votos dos eleitores do País" (presidente Ernesto Geisel), ao conferir às eleições de segunda-feira um caráter plebiscitário. E condicionando uma possível evolução política ao resultado do pleito).

"Queira Deus que daqui a dois anos, esse mesmo povo que hoje escolheu seus prefeitos e vereadores, possa escolher o seu governador, os seus deputados federais e, um dia, o seu presidente: deputado Pedro Simon".

Subversão não pára mas governo argentino tenta reconstruir o país

Moribunda apela para Gerald Ford

A intervenção do Presidente norte-americano Gerald Ford foi solicitada no domingo passado para satisfazer a última vontade de uma moribunda, segundo informações chegadas de Sacramento, no México.

O Governo do Estado da Califórnia, Edmundo Brown, telefonou a Ford, que encerrava uma semana de descanso em Palm Springs, e lhe pediu que intervisse junto às autoridades mexicanas, para que um norte-americano de 32 anos, preso no México por tráfico de drogas, seja autorizado a ver a mãe que está morrendo de câncer em um hospital da Califórnia.

A enferma, Isabel Millard, pediu para ver pela última vez o filho, Phillip Millard, antes de morrer.

O Governador, que procurava obter a autorização de uma saída de 24 horas para Millard, enviou também um telegrama ao Presidente mexicano, prometendo-lhe devolver o detento.

Americano foi morto em Soweto

Um jovem americano de Soweto foi morto a tiros pela polícia, na segunda-feira, quando passava por uma das ruas naquela cidade satélite negra de Johanesburgo, anunciou o jornal "World", daquela capital. O jovem, Thuthukile Necobo, de 16 anos, que passeava com uma amiga, começou a correr quando viu os policiais, que acreditou serem das brigadas especiais antimobilizações. Os policiais dispararam contra ele, matando-o. Várias personalidades africanas de Soweto, como também Helen Suzman, do Partido Progressista Reformista, (oposição branca), acusaram a polícia de ter feito detenções em massa de jovens de Soweto, dando busca, de casa em casa, aos estudantes que boicotaram os exames.

Convocação de um referendo para que os argentinos apóiem reconstrução do país

A formação de um movimento cívico-militar e a convocação de um referendo onde a população argentina toda possa dar seu apoio à reconstrução de que o país necessita foi reclamada ontem pelo jornal de oposição moderado "Prensa Libre".

Assinala o jornal que "o governo das forças armadas, até agora, vem atuando, pelo que é do conhecimento público, em função de ordenar a administração, ordenar as finanças internacionais e obter acordos com as grandes empresas com as quais existiam conflitos, com uma condução econômica que se considera pragmática e tendente em linhas gerais ao livre jogo da oferta e da procura".

Afirmou que não existe possibilidade de restauração econômica com o sacrifício da população, se isto não obedece a uma política na qual coincidem aqueles que devem oferecer seu sacrifício e sendo estes os reais donos do Estado.

"Não escapa a análise - disse, que a sanção não está em momentos de iniciar novas aventuras políticas com torneios de

magáticos, porém não é menos certo que as forças armadas, por si só, não se encontram em funções de governar realmente o país, quando falta um maior esforço".

Esta tarefa - continua, - somente pode enfrentá-la com possibilidades de êxito a Nação toda, e não um setor reduzido de la.

"A gestão do Ministro da Economia, José Alfredo Martínez de Hoz, vai aceleradamente à via do fracasso e talvez - e isto é uma opinião aventurada - não porque sua análise da situação tenha sido incorreta, mas porque um governo setorizado que não publica seus atos, dificilmente obtém a confiança da população e, sem esta, nem os empresários moderam seus preços, nem os assalariados se conformam com seus salários. De tal forma que o plano, ainda que houvesse sido bom, está destinado irremediavelmente ao fracasso. Daí o nosso apelo à responsabilidade do governo, para a estruturação de um movimento cívico-militar, que assuma a direção do país com o consenso dos cidadãos.

As violências na Argentina

Dois pedidos de "habeas-corpus" foram apresentados ontem diante da justiça, na cidade de Buenos Aires, em face de presumíveis prisões de duas pessoas, segundo denúncias efetuadas por seus familiares.

O primeiro deles foi apresentado ao juiz, Doutor Eduardo Waldovino, pela mãe de Alberto José Pargament, que foi preso há seis dias, em sua casa, naquela capital.

OUTRO RECURSO

O outro recurso foi apresentado ao juiz federal, Doutor Rafael Sarmento, em favor de Miguel Jacobo Brzostowski.

Segundo informações de sua mulher, Miguel foi preso no dia 25 de outubro, na capital, e até hoje não deram resultado as gestões realizadas para localizar seu marido.

CHOQUES EM PUNTA LARA

Já em La Plata, os acontecimentos mudam de figura, saindo do âmbito judicial para o policial, em consequência dos choques ocorridos na zona de Punta Lara, localizada a 13 quilômetros da cidade, entre três guerrilheiros e elementos das forças conjuntas da segurança argentina, em que resultaram mortos os três subversivos, segundo informações prestadas por órgãos oficiais.

O tiroteio registrou-se no domingo e terminou quando os três guerrilheiros - aos quais se procura identificar - caíram mortos.

AUMENTAM AS BAIXAS

Aumentou portanto o número de baixas ocorridas na guerra urbana, que chega atualmente a 712 militares, enquanto a onda de violência em todo o país atinge, no mesmo período, a 1.190, nos quais se incluem, além de subversivos e policiais, militares, executivos, empresários e dirigentes políticos e sindicais, segundo estimativas extra-oficiais.

O conflito de fronteiras entre Rodésia e Moçambique

A Tanzânia enviou batalhões de soldados a Moçambique para policiar as fronteiras do país com a Rodésia, anunciou a rádio Moçambique, captada em Johanesburgo, dando assim o primeiro indício de internacionalização do conflito.

Os reforços da Tanzânia chegaram em Moçambique no fim da semana passada, precisamente depois que as tropas do regime racista branco da Rodésia começaram a fazer incursões para além das fronteiras moçambicanas.

Nessa região ficam as bases de guerrilheiros negros, que lutam pela independência da Rodésia.

A informação da rádio Moçambique foi o primeiro sinal de ameaça de internacionalização que paira sobre o conflito de fronteiras entre a Rodésia e Moçambique, desde fevereiro deste ano, agravado por freqüentes incursões de tropas brancas rodesianas.

Na Itália, um milhão de funcionários em greve

Um milhão de funcionários de Ministérios, Prefeituras e Hospitais começaram na manhã de ontem uma greve nacional de 24 horas, para exigir a renovação de seus contratos coletivos de trabalho.

Os três sindicatos italianos, C.G.I.L., C.I.S.L. e U.I.L. anunciam, além disso, outro movimento de greve para os dias 18 e 23 do corrente mês, nas escolas e Universidades.

As paralisações levadas a efeito pelo pessoal da aviação civil e dos bombeiros dos aeroportos, que interromperam desde ontem à noite o tráfego aéreo, terminaram ontem.

Os que saem da URSS

desse ano Boris Chumilin, Vice-Ministro do Interior da URSS. Mas esta emigração se reduziu em 1975, com um total de 11.700 pessoas, a um terço da de 1973, e a metade da de 1974.

Após a emigração judia, vem a alemã, procedente da minoria alemã do Volga, estabelecida na Rússia desde o século dezoito e deportada por Stalin ao Kasakstan durante a segunda guerra mundial: 6.470 alemães emigram em 1974, e 5.752 no ano seguinte, segundo estatísticas da Alemanha Federal.

Os soviéticos casados com estrangeiras podem, há três anos, instalar-se com seu cônjuge no estrangeiro. Assim, 5.500 deles se estabeleceram em 110 países, segundo o Vice-Ministro do Interior soviético. Deste grupo, 544 são homens, e outros 2.000 soviéticos casados com estrangeiras residem na URSS.

Uma última categoria de expatriados é a dos "intelectuais dissidentes" ou são expulsos, como foi o escritor Alexandre Soljenitsin em fevereiro de 1973, ou conseguiram dificilmente partir para ensinar

nas Universidades estrangeiras, como é o caso de Andres Siniavski em Paris. Alguns conservam sua cidadania soviética; outros são privados dela.

Quais são os motivos que acarretam na URSS uma negativa à autorização?

A União Soviética assinou na ONU, no dia 16 de dezembro de 1966, o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos sobre a emigração, embora estipulado que justificavam a negativa do visto para a proteção do Estado e a proteção dos direitos e das liberdades dos demais.

As autoridades soviéticas nunca precisaram com exatidão o que entendiam por estas noções de "proteção", mas, na prática, foi revelado que se tratava de segredos militares ou de pesquisas científicas que interessam ao país, tanto no plano estritamente científico como no político, técnico e econômico.

O vocabulário soviético inventou inclusive um verbo para este assunto: zasecretnitchat (secretizar). Outra palavra oficial é "passacretchnitchat" (dessecreditar,

ou seja, livrar de segredo).

Esta libertação pode ocorrer somente cinco anos depois de abandonado o trabalho de investigação ou da iniciativa em outro tipo de atividade - mais inocente.

Os militares pertencem a esta categoria, assim como todo soviético que acaba de cumprir seu serviço militar.

O candidato à migração deve obter autorização escrita e legalizada de seu país ou de seu cônjuge que permanecerem na URSS. No último caso, é obrigatório o divócio.

Resta então a categoria mais importante - os que têm família e não entram, portanto, no setor de "reagrupamento familiar", único motivo aceito para emigração do "soviético médio".

As gestões administrativas tendem vista à migração foram liberalizadas desde a assinatura pela URSS da Ata Final de Helsinque, sobre a livre circulação das pessoas e das idéias. Mas o "Vyzov", ou certificado de alojamento de um parente no estrangeiro, é indispensável para o início da tramitação.

A última etapa será a aduana: o emigrante não é autorizado a levar consigo dinheiro, ou objetos de valor artístico ou histórico, nem livros editados antes de 1945.

**Também
houve
eleição no Canadá**

**Homenagem póstuma a Franco
autorizada pelo governo espanhol**

O governo espanhol autorizou a realização, no próximo sábado, de uma grande concentração direitista em comemoração ao primeiro aniversário da morte de Franco. A Organização dos Veteranos da Guerra Civil, que pretende reunir cerca de 200 mil pessoas na Praça do Oriente, já havia manifestado que promoveria a manifestação com ou sem a aprovação das autoridades.

A autorização foi concedida um dia após a greve geral convocada pelos três maiores sindicatos do País, em protesto contra o programa de austeridade econômica do primeiro-ministro Adolfo Suárez.

"Foi a maior mobilização desde a Guerra Civil e um degrau na história da classe trabalhadora e do povo espanhol" - afirmaram ontem os líderes sindicais, ressaltando que a greve havia recebido o apoio de 2 milhões de trabalhadores. O governo, entretanto, tentou minimizar a importância da greve, garantindo que somente 550 mil trabalhadores aderiram ao movimento, ou seja, apenas sete por cento dos oito milhões de operários do país.

Segundo dados oficiais, os setores metalúrgicos, automobilísticos e de equipamentos eletrônicos foram os mais afetados pela greve. Os sindicatos, por sua vez, informaram que o maior número de adesões ocorreu na Catalunha, onde quase um milhão de trabalhadores paralisaram suas atividades.

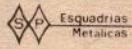
**Partido de
Quebec venceu
em Montreal**

O partido do Quebec obteve 41 por cento dos votos nas eleições legislativas, em Montreal, 11 por cento a mais do que em 1973. O partido Liberal 33 por cento contra 55 de há três anos, revelaram as apurações realizadas em 87 por cento das mesas eleitorais. Os resultados são os seguintes:

Partido de Quebec 1.228.285; Partido Liberal 997.735; União Nacional 59.205; Creditista 149.403; Outros Partidos 62.667.

SP ESQUADRIAS METÁLICAS

portas, portões, grades, cortinas de ferro, estruturas metálicas e o decorativo box para banheiro.



Prof. Araújo, 1.652 — Pelotas.

**OPEP prepara aumento de
10% no preço do petróleo**

- A Comissão Económica da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) iniciou ontem uma reunião em Viena para a recomendação de um "reajuste" dos preços do petróleo, o que significa para a OPEP uma alta. A reunião será tão secreta que não serão emitidas declarações ou comunicados. Considera-se quase seguro que a OPEP aumente os preços pelo menos em 10% na reunião de Qatar, mas os Estados Unidos realizam gestão de última hora para impedir o aumento.

Funcionários do Departamento de Estado

revelaram que os Estados Unidos realizaram consulta com o Japão e os países da Europa Ocidental a fim de adotarem uma estratégia que evite o aumento de preços. Acrescentaram que estes pontos-devista foram revelados aos produtores de petróleo.

Não se soube de imediato o efeito da gestão norte-americana mas circularam informações, sem confirmação, de que os ministros da OPEP poderiam adiar a reunião. Um adiantamento da conferência em Qatar poderia permitir à OPEP estudar em sua reunião os resultados da conferência de Paris.



**Você não precisa ser rico para dar uma jóia para a mulher
de sua vida. Só precisa ser inteligente.**

Porque comprar uma jóia não é uma questão puramente de dinheiro. Em primeiro lugar você precisa confiar no joalheiro: a experiência dele vai lhe dizer qual é o valor mais adequado da jóia que você pode comprar. Conversa vai e conversa vem, você vai percebendo que existem preciosidades cujo preço não assusta ninguém. Os joalheiros da

Pinto Ferreira estão dispostos a afastar o mito que há em torno das jóias. Depois de mais de cinquenta anos de intimidade com elas, a Pinto Ferreira pode afirmar que não há dinheiro que pague a emoção de dar e receber uma jóia. Não precisa ser rico. Só não pode ser pobre de imaginação.



Mais de cinquenta anos
de intimidade em jóias.

**As eleições
do dia 15 em
todo o Brasil**

Quem ainda está na Prefeitura das cem maiores cidades do País

Nas 100 maiores cidades brasileiras, a Arena detinha até o dia 15 as Prefeituras em 47, o MDB em 24, e em 29 os prefeitos foram nomeados.

1. São Paulo (SP) Nomeado
2. Rio de Janeiro (RJ) Nomeado
3. Belo Horizonte (MG) Nomeado
4. Recife (PE) Nomeado
5. Salvador (BA) Nomeado
6. Fortaleza (CE) Nomeado
7. Porto Alegre (RS) Nomeado
8. Nova Iguaçu (RJ) Arena
9. Belém (PA) Nomeado
10. Curitiba (PR) Nomeado
11. Distrito Federal Nomeado
12. Duque de Caxias (RJ) Nomeado
13. São Gonçalo (RJ) Arena
14. Goiânia (GO) Nomeado
15. Santo André (SP) Arena
16. Campinas (SP) MDB
17. Santos (SP) Nomeado
18. Manaus (AM) Nomeado
19. Osasco (SP) Arena
20. Niterói (RJ) Nomeado
21. São João de Meriti (RJ) MDB
22. Natal (RN) Nomeado
23. Campos (RJ) Arena
24. São Luiz (MA) Nomeado
25. Maceió (AL) Nomeado
26. Guarulhos (SP) Arena
27. Teresina (PI) Nomeado
28. João Pessoa (PB) Nomeado
29. Juiz de Fora (MG) MDB
30. Londrina (PR) MDB
31. São Bernardo do Campo (SP) Arena
32. Jaboatão (PE) Arena
33. Ribeirão Preto (SP) Arena
34. Olinda (PE) Arena
35. Campina Grande (PB) Arena
36. Pelotas (RS) Arena
37. Feira de Santana (BA) MDB
38. Aracaju (SE) Nomeado
39. Petrópolis (RJ) MDB
40. Sorocaba (SP) Arena
41. Jundiaí (SP) Arena
42. Governador Valadares (MG) Arena
43. São José dos Campos (SP) Nomeado
44. Santa Maria (RS) Arena
45. Canoas (RS) Nomeado
46. Campo Grande (MT) Arena
47. Piracicaba (SP) MDB
48. Caxias do Sul (RS) Arena

49. Florianópolis (SC) Nomeado
50. Caruaru (PE) MDB
51. São Caetano do Sul (SP) Arena
52. Mogi das Cruzes (SP) Arena
53. Vitória (ES) Nomeado
54. Santarém (PA) Nomeado
55. Vila Velha (ES) Arena
56. Lages (SC) MDB
57. Umuarama (PR) Arena
58. Bauru (SP) Arena
59. Contagem (MG) MDB
60. Joinville (SC) MDB
61. Maringá (PR) MDB
62. Vitória da Conquista (BA) MDB
63. Ponta Grossa (PR) Arena
64. Uberaba (MG) Arena
65. Volta Redonda (RJ) Arena
66. Uberlândia (MG) Arena
67. Nilópolis (RJ) Arena
68. São José do Rio Preto (SP) Arena
69. Teófilo Otoni (MG) MDB
70. São Vicente (SP) Arena
71. Magé (RJ) Arena
72. Mauá (SP) MDB
73. Cariacica (ES) MDB
74. Itabuna (BA) MDB
75. Guarapuava (PR) MDB
76. Anápolis (GO) MDB
77. Cascavel (PR) Arena
78. Taubaté (SP) MDB
79. Rio Grande (RS) Nomeado
80. Mossoró (RN) Arena
81. Cuiabá (MT) Nomeado
82. Presidente Prudente (SP) Arena
83. Araçatuba (SP) Arena
84. Montes Claros (MG) Arena
85. Barra Mansa (RJ) Arena
86. Sobral (CE) Arena
87. Guarujá (SP) Arena
88. Ilhéus (BA) Arena
89. Blumenau (SC) MDB
90. Cáceres (MT) Nomeado
91. Franca (SP) Arena
92. Jequié (BA) MDB
93. Araraquara (SP) Arena
94. Assis Chateaubriand (PR) Arena
95. Quixadá (CE) MDB
96. São Lourenço da Mata (PE) Arena
97. Cachoeiro do Itapemirim (ES) Arena
98. Caratinga (MG) Arena
99. Arapiraca (AL) MDB
100. Juazeiro do Norte (CE) Arena



Resultados das últimas eleições municipais

1972: PREFEITOS ELEITOS

As últimas eleições municipais foram realizadas no País no dia 15 de novembro de 1972, com uma grande vitória da Arena, que sobre quase 4 mil prefeitos, elegeu 3.326. Os dados abaixo são do STE e incluem os prefeitos nomeados.

ESTADOS	ARENA	MDB	TOTAL
Acre - (todos nomeados)	7		
Alagoas	78	15	94
Amazonas	21	3	44
Bahia	298	18	336
Ceará	121	18	141
Espirito Santo	44	8	53
Goiás	188	29	221
Maranhão	115	14	130
Mato Grosso	68	2	84
Minas Gerais	647	61	722
Pará	64	9	83
Paraná	131	38	171
Pernambuco	250	25	288
Piauí	152	11	164
Rio de Janeiro	108	5	114
	45	14	63

ESTADOS	ARENA	MDB	TOTAL
R. G. do Norte	140	9	150
R. G. do Sul	146	57	232
Sta. Catarina	146	38	197
São Paulo	497	54	571
Sergipe	67	6	74
Ter. do Amapá (todos nomeados)			5
Ter. de Rondônia (todos nomeados)			2
Ter. de Roraima (todos nomeados)			2
TOTAL	3.326	434	3.948

RESUMO DE 72

Prefeitos nomeados:	
Capitais	21
Estâncias	43
Interesse Seg. Nac	89
Territórios	9
	162
Eleitos	3.786
Total	3.948

ESTADOS	ARENA	MDB	TOTAL
Acre	29	22	51
Alagoas	655	144	799
Amazonas	233	32	265
Bahia	2.954	358	3.312
Ceará	1.062	229	1.291
Espirito Santo	345	87	432
Goiás	1.352	297	1.649
Maranhão	1008	170	1.178
Mato Grosso	596	50	619
Minas Gerais	6.208	966	7.174
Para	514	109	623
Parába	2.335	432	2.767
Pernambuco	1.054	123	1.177
Piauí	624	60	684
R. G. do Norte	971	132	1.103
R. G. do Sul	1.374	806	2.180
Rio de Janeiro	552	275	827
Sta. Catarina	1.160	431	1.591
São Paulo	4.931	808	5.739
Sergipe	419	92	511
Ter. do Amapá	22	9	31
Ter. de Rondônia	7	7	14
Ter. de Roraima	12	—	12
TOTAL GERAL	29.331	5.936	35.267



A participação do Presidente Geisel na campanha política

No dia 16 de fevereiro, o Presidente Geisel iniciava a sua participação na campanha eleitoral, em favor da Arena, com uma viagem a Belo Horizonte. Até sábado ele visitou 16 Estados, marcando a sua presença em 45 municípios, num programa que envolveu mais de 200 horas de voo.

O engajamento presidencial na campanha da Arena, que os dirigentes do Partido consideram o grande fator de reconquista da confiança partidária, fez com que ele deixasse praticamente de influir na escolha dos convites a aceitar. Seu assessor especial, Coronel Wilberto Lima, passou a comandar a seleção, e cada viagem era analisada sob todos os seus aspectos, entre os quais os do rendimento político para a Arena.

AS VIAGENS

Fevereiro: 16 e 17 - Belo Horizonte; 21 - Rio (aniversário de Monte Castelo).

Março: 12 - Presidente Prudente (encontro com o Presidente Stroessner e visita à exposição pecuária); 19 - Marechal Cândido Rondon, inauguração do Salto Osório (cancelada por motivos meteorológicos); 20 - Foz do Iguaçu (visita ao canteiro de Itaipu); 23 - Guarujá (Congresso dos Municípios) e S. José dos Campos (Ericsson); 26 e 27 - Manaus; 31 - Rio (Aniversário da Revolução de 1964).

Abril: 2 - Santa Rosa (feira da soja); 8 - Cuiabá; 9 - Panamal - Dourados (MT); 25 a 28 - Paris.

Maiô: 1 - Volta Redonda (comemoração do Dia do Trabalho); 3 a 7 - Londres; 13 - Salvador; 14 - Feira de Santana; 21 - Gramado (Feira do Artesanato) e Porto Alegre (Congresso de Vereadores); 22 - Cachoeira do Sul (Fenarroz); 28 - Marimbondo (inauguração da hidrelétrica):

Junho: 1 - São Bernardo do Campo (Fábrica Ford de Tratores); 3 - João Pessoa; 4 - Patos e Campina Grande; 10 e 11 - Vitória; 14 - Rio (Conferência de Exportadores e fábrica de vacinas contra a meningite); 18 - Ribeirão Preto; 28 - Santos inauguração da Rodovia dos Imigrantes.

Julho: 2 - Minas Gerais (inspeção da Ferrovia do Aço); 9 - Belo Horizonte (inauguração da Fiat); 16 - Porto Alegre (Congresso de Lavradores) e Rio (inauguração da sede do Clube dos Ex-Combatentes); 23 - Cubatão (Cosipa).

Agosto: 6 - Curitiba; 13 - Bauru e Jaú; 20 - Recife; 27 - Pelotas - Rio Grande do Sul;

28 - Esteio (Feira de Gado). Setembro: 12 a 21 - Japão; 24 - Tubarão - Itajaí - Blumenau.

Outubro: 1 - Limeira - Campinas; 6 - Rio (jogo de futebol comemorativo da Fugap); 8 - Bento Gonçalves - Veranópolis - Porto Alegre; 15 - Campos (manobras do I Exército); 20 - Cachimbo (inauguração da Rodovia Cuia-

bá-Santarém); 22 - Niterói e Baixada Fluminense; 26 - Juiz de Fora; 28 - Caxias do Sul e Santo Angelo; 29 - Porto Alegre, Bom Retiro e Estrela; 30 - Curitiba, Guarapuava e Cascavel.

Novembro: 5 - Tabatinga (encontro com Bermudez); 7 - Goiania (inauguração do pré-metrô); 12 - Maceió (ví-sita).

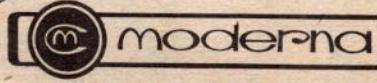
O eleitorado no Brasil

O eleitorado brasileiro de 42.994.395 votantes, esteve assim distribuído nas eleições de ante-ontem:

Acre	76.978	Pernambuco	1.866.448
Alagoas	478.437	Piauí	714.766
Amazonas	295.063	Rio de Janeiro	4.893.369
Bahia	2.849.216	Rio Grande do Norte	664.871
Ceará	1.764.185	Rio Grande do Sul	3.385.801
Espirito Santo	684.476	Santa Catarina	1.573.495
Goiás	1.500.000	São Paulo	9.338.392
Maranhão	981.771	Sergipe	317.715
Mato Grosso	769.005	Território do Amapá	42.559
Minas Gerais	5.379.718	Território de Rondônia	56.594
Pará	1.097.157	Território de Roraima	12.094
Paraíba	916.748	Total	42.994.395
Paraná	3.335.537		

POSICIONAMENTO SEM RETOQUES.

Um mercado em pleno desenvolvimento requer constantes revisões nas estratégias operacionais. Com esta maneira de pensar, redimensionamos nossa capacidade competitiva, ingressando em nova fase na comercialização de móveis, eletrodomésticos e ferragens.



PELOTAS: Osório, 751-Florianópolis, 158A
JAGUARÃO: 15 de Novembro, 406

★ Ampliação e variedade dos estoques. ★
★ Qualidade selecionada Atendimento personalizado E o crédito sem distorções: Preço justo/Prazo ideal ★

UM POSICIONAMENTO MUITO CLARO:
SUA CONFIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR!

**Poucos se
abstiveram nessa
eleição tranquila**

2.710 eleitores justificaram ausência na agência da EBCT

Baseado na demanda que ocorreu quando das eleições de 1972 e de 1974, a Empresa de Correios e Telégrafos estava entre quatro mil e quinhentos e cinco mil o número de eleitores que procuraram a sua agência em Pelotas, para justificar a ausência de seus domicílios eleitorais em 15 de novembro. No entanto, as previsões estiveram além do movimento registrado segunda-feira. De acordo com os dados que a EBCT revelou, não mais do que dois mil setecentos e dez eleitores compareceram à agência para justificar o não comparecimento às urnas. O número de formulários vendidos, para a justificativa, foi maior: a Empresa de Correios e Telégrafos revelou que três mil setenta e oito eleitores compraram o documento, o que indica que 368 pessoas não o expediram.



Índice de abstenção foi baixo: 10% não votaram

Sem chegar a surpreender, tendo em vista o interesse manifestado pela população ao longo da campanha eleitora, mas de qualquer forma gerando entusiasmo entre a classe política pelotense, o baixo índice de abstenção observado na eleição municipal do dia 15 representou, apesar da falta de debates no rádio e na televisão, a mobilização praticamente macia do eleitorado. De interesse político, fundamentalmente, o elevado ou reduzido percentual significaria o grande ou o pequeno interesse do povo em participar do episódio sucessório. E esse interesse se apresentou grande, tornando-se por base o comparecimento às urnas.

Na eleição de 1974, para a Câmara Federal, o Senado e a Assembleia Legislativa, a abstenção em Pelotas chegou a 11,7%, segundo cálculos divulgados pelo Cartório

Eleitoral da 34ª Zona. Em 76 um eleitora- do maior participou mais.

Para votar na 34ª Zona Eleitoral estavam inscritos 58 mil 998 eleitores. Destes, votaram cinquenta e dois mil quinhentos e vinte e cinco eleitores, o que representou a abstenção de seis mil quatrocentos e setenta e três eleitores (10,09%). Na 60ª Zona Eleitoral, compareceram às urnas quarenta e seis mil oitocentos e sessenta e três dos cinqüenta e um mil e cinqüenta e sete eleitores inscritos. Não votaram, portanto, quatro mil seiscentos e setenta e nove eleitores (9,11%). Computados esses dados, tem-se que de 109 mil e 44 eleitores inscritos, votaram noventa e nove mil trezentos e oitenta e oito eleitores e onze mil cento e cinqüenta e dois deixaram de votar. Os números indicam, assim, que o percentual de ausentes fixou-se em 10,02%.



J Antônio Netto Mangabeira

Burocracia prejudica entrega das urnas

A primeira urna a chegar na Associação Atlética Banco do Brasil, onde funciona a 34ª Zona Eleitoral, foi a de número 233, que esteve instalada no INPS, às 17 horas e 2 minutos, dois minutos após o encerramento da votação. A última chegou às 19h35min. Foi a 64ª, que funcionou no Grupo Escolar Pedro Osório.

No Ginásio Dr. João Carlos Gastal, a primeira urna chegou às 17h20min. Foi a de número 152, instalada no Parque da Sociedade Agrícola de Pelotas. A última foi a 41ª, cuja seção eleitoral esteve instalada na casa de Nester Crochemore, em Vila Nova, 3º Subdistrito do Capão do Leão. Chegou às 20 horas e 20 minutos.

Nas eleições anteriores não ocorreu passar de 19 horas a entrega de urnas na 34ª Zona. Os novos trâmites burocráticos inaugurados este ano fizeram com que a demora fosse maior.

**O nervosismo
antes do primeiro
voto anulado**



Irajá



Fuad



Indu



Grill

Nervosismo e agitação:

Reação dos candidatos na hora do pleito

Intenso clima de nervosismo e agitação caracterizou o comportamento dos candidatos à Prefeitura de Pelotas em 15 de novembro, enquanto os cabos eleitorais e outros colaboradores se empenhavam em transportar eleitores e, nos escritórios eleitorais, os concorrentes à Câmara Municipal se confundiam com os eleitores. "Fizemos tudo o que foi possível" era a frase comum dos candidatos ao cargo de Prefeito, entre cumprimentos, agradecimentos aos eleitores e determinações aos seus auxiliares.

Durante quase toda a manhã de 15 de novembro, Irajá, Grill, Indu e Fuad se dedicaram a visitar os escritórios eleitorais da zona urbana e do interior, detendo-se à tarde em seus respectivos comando. "Acho que vai dar. O movimento aqui, na Anchieta e no Fraga, é intenso", dizia Emilton Grill no escritório eleitoral da rua Tiradentes. Na Anchieta, extremamente nervoso, João Carlos Gastal tratava de coordenar o atendimento ao eleitorado. No Comando da General Osório, o candidato a vice-prefeito Arion Louzada caminhava por todos os espaços do prédio, enquanto o Deputado Getúlio Dias, no Café Aquário, manifestava confiança na vitória apesar de considerar imprevisível o eleitorado pelotense. "Vamos ver", dizia Irajá

Rodrigues, mais repetido do que nunca em seu costumeiro gesto de prensar as mãos. Ele reafirmava confiança na vitória, "por diferença expressiva".

Na esquina da Andrade Neves com General Netto, Indu Ferrari, Affonso Dêntice da Silva, o prefeito Ary Alcântara e o coordenador da campanha da sub-legenda 2, Francisco Carvalho, trocavam perspectivas eleitorais. O ambiente movimentado obrigava interrupções constantes na conversa. "Trabalhamos para ganhar. Não foi fácil", afirmava Indu, "mas acho que o povo reconhece o nosso esforço, a nossa intenção e a administração do Prefeito Ary Alcântara". Fuad Selaimen, no comando da Sete de Setembro, aparentava tranquilidade bem maior do que os outros três candidatos ao cargo de Prefeito. Soridente, entre uma e outra manifestação de "ta garantida a vitória" e o abraço de seus eleitores, Selaimen se dizia satisfeito "pelo apoio" que "continuo recebendo". Mostrando-se bem menos cansado do que seus oponentes, o candidato a prefeito pela sub-legenda 1 da Arena era insistente comumente comunicado dos cálculos feitos por assessores e cabos eleitorais.

Primeiro voto (anulado) foi para Indu Ferrari

A urna número um da 60ª Zona Eleitoral (Grupo Escolar Dr. Piratininga de Almeida - Vila das Dunas) foi aberta às 8 horas e 15 minutos da manhã de ontem. O primeiro voto escrutinado teve o seguinte resultado: Prefeito - Indu Ferrari; vereador - Elberto Madruga. Este voto foi anulado pelo coordenador da apuração naquela Zona, dr. João Pacheco da Costa Neto, porque o eleitor votou na legenda da Arena. A anulação do voto foi uma aplicação de critérios, pois o Juiz Eleitoral da 34ª Zona, se fosse colocado diante desse voto, teria considerado perfeitamente válido, a partir do nome dos candidatos.

As 8 e 19 foi aberta a urna número um da 34ª Zona (Secretaria Municipal de Finanças). O primeiro voto foi o seguinte: Prefeito - Indu Ferrari; vereador - Rubens Ávila Rodrigues.

Contagem dos votos contou com 210 apuradores

Noventa pessoas foram convocadas a trabalhar na tarefa de apuração da 34ª Zona, divididos em 18 grupos de apuração com cinco integrantes um.

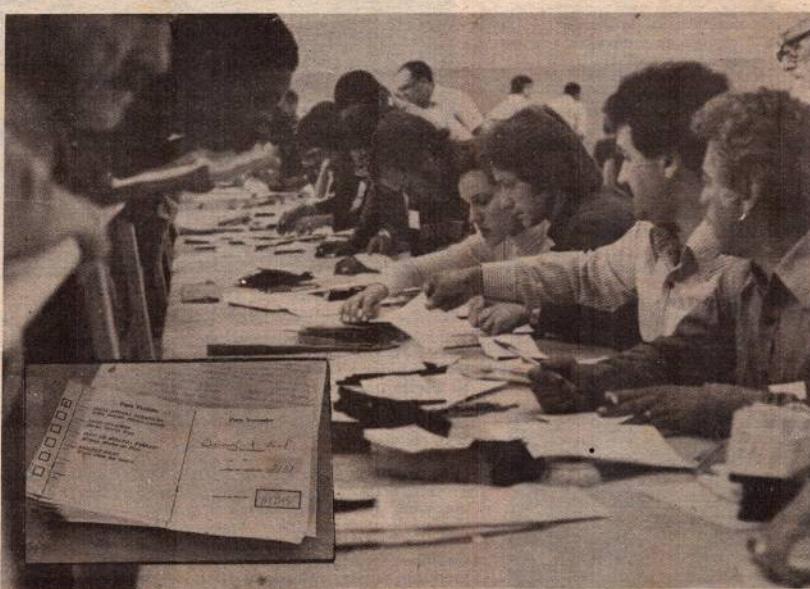
As dezoito equipes encarregadas da apuração na Associação Atlética Banco do Brasil foram lideradas pelos seguintes apuradores:

Arthur Carvalho Donini; Antônio Peres; Antônio Nenes Jaccondino; Almiro Moura; Augusto Marques Fernandes; Ayrtom Ferreira Russel; Carlos Nicolau Becker; Gustavo Berwaldt; Hélio Varella; Hélio Barros; João Augusto Gaspar das Neves; João Carlos Louzada; José Carlos Casalinho; Manoel Rodrigues Lericó Filho; Wilson Weimar Ferreira; Abigail Barreto Neto; Arlei Dutra;

Soares; Zulmíro Ângelo Arraldi.

Para apurar os quarenta e seis mil oitocentos e sessenta e três votos da 60ª Zona Eleitoral, atuaram vinte grupos de seis apuradores. Cada uma das equipes que trabalharam no Ginásio João Carlos Gastal tinha um chefe:

Nei Monteiro; Luiz Carlos Motta; Deyne Belém; Moacir Godinho Oliveira; Miguel Araújo Familiar; José Bernardo Figueira; João Carlos Schild; Osvaldo Piloto; Cláudio Langoni; Benny Bendjouya; Eraldo Carvalho; Alvacir Natalie da Silveira; Cláudio Brisolara; Horaci Farias; Clóvis Almeida Alt; Cláudio Chagas; Jorge Fleck Paixão; José Carlos Maldaner; Moacyr Velho Collares; Acir Porciúncula Costa.



RÁDIO PELOTEENSE
Novo transmissor Philips
Quatro vezes mais potente

Página dupla

Social e Cu

REGISTRO

Xica da Silva em busca do Oscar

O filme *Xica da Silva*, de *Carlos Diegues*, será o representante do Brasil na seleção inicial de concorrentes ao prêmio Oscar de 1977, na categoria de filme estrangeiro.

A produção de *Diegues* disputará com outros 20 filmes de diversos países o direito de concorrer, com quatro outros, ao prêmio máximo da Academia de Cinema. Os cinco finalistas serão anunciados em janeiro e o vencedor em março, na festa da entrega do Oscar.

Depois de participar de uma retrospectiva de seus filmes em Berkeley, organizada pelo Pacific Film Archives, *Diegues* está em Hollywood negociando a distribuição de *Xica da Silva* para o mercado americano.

O estúdio Universal interessou-se pelo filme do diretor brasileiro, e *Diegues* deixará as negociações comerciais a cargo de um agente em Hollywood, pois está a caminho do festival de Paris, tendo que passar ainda em New York.

Segundo *Diegues*, os executivos da Universal, que assistiram *Xica da Silva* em sessão especial, gostaram da atuação de Zezé Mota no papel principal, chegando mesmo a chamá-la de "uma Carmem Miranda mais moderna".

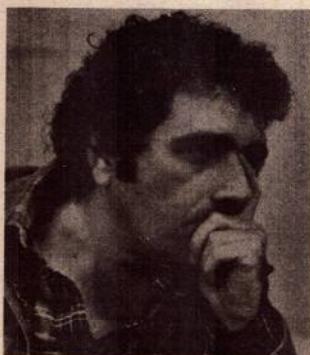
Além de se interessar pela distribuição de *Xica da Silva* nos Estados Unidos (as negociações prosseguem), a Universal discutiu com *Diegues* a possibilidade de produzir um filme dirigido por ele.

"Sugeriram que eu fizesse alguma coisa por aqui - contou *Diegues* - mas falei do meu antigo projeto de filmar a história de Palmares no Brasil, e as reações foram positivas. Mas só vamos acertar isso depois de minha volta ao Brasil."

O cineasta brasileiro aproveitou sua estada de duas semanas em Hollywood para exibir *Xica da Silva* a diversos grupos. Além da Universal, viram o filme representantes da Paramount e da New World Films (esta encarregada da distribuição nos EUA dos filmes de Ingmar Bergman e François Truffaut, entre outros).

Robert Altman, *Martin Scorsese*, *Louis Malle*, *Julie Christie* e *Michael Schultz* foram algumas das personalidades do cinema que também assistiram ao filme de *Diegues* em sessões especiais.

"De maneira geral - disse *Diegues* - as reações foram favoráveis. Vamos ver agora no que dá a negociação comercial".



Cacá Diegues

SOCIAL



Enlace Ruiz - Faustini

Realizaram-se dia 13 do corrente as núpcias dos jovens *Edi Schreinert Ruiz* e *Jorge Bonat Faustini*. O noivo é filho do casal *Anselmo e Leci Faustini* e a noiva, do casal *Demétrio Ruiz e Lídia Schreinert Ruiz*.

A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja do Redentor, às 17h30 e, logo após, os convidados foram recepcionados no Clube Brilhante.

Os noivos seguiram viagem para o Rio de Janeiro, onde vão residir. *Jorge* é engenheiro mecânico e exerce sua profissão na Cidade Maravilhosa.

A *Gazeta Pelotense*, presente ao acontecimento, registrou, através da foto de Duka, o feliz momento na vida dos dois jovens pelotenses, e aproveita a ocasião para desejar ao casal os votos de uma felicidade completa na vida nova que ora iniciam.



CINEMA

O rei da noite: um bom filme nacional



Tezinho pode ser considerado como um dos tipos mais bem consagrados da cinematografia nacional - na mesma linha de *Antônio das Mortes*, de *Glauber Rocha*, a *rainha diaba*, de *Antônio Carlos Fontoura e O predileto*, de *Roberto Palmar*. A interpretação de *Paulo José* consegue dar uma dimensão trágica ao anti-herói criado por *Babenco*, um pseudogigolô sofrido e que fez sofrer uma *Marília Pera* solta na pele de uma cantora de cabaré e prostituta de bom coração.

São três décadas da vida do boêmio *Tertuliano Jatobá da Silva* filtradas pelas câmeras de *Lauro Escorel*, numa fusão dedramalhão mexicano da *Pelímel*, cinema da boca-do-lixo paulista e qualidade técnica do moderno cinema brasileiro. As raízes do sucesso do filme estão na própria formação de *Babenco*, um argentino que, depois de trabalhar na Argentina, Espanha e Itália (onde foi assistente de produção de *Sérgio Corbucci*, *Giorgio Ferroni*, *Orson Welles* e *Mario Camus* e assistente da direção de *María Bava*) veio ao Brasil, onde fez a supervisão e foi co-produtor de *O fabuloso Fittipaldi*, documentário de *Roberto Farias*. Tendo bolado a história de *Tezinho*, submeteu o argumento a diversos produtores, deparando com grande dificuldade para conseguir financiamento. Os produtores gostavam muito da história, mas achavam-na difícil para grande público. "Poderia ser uma fita muito amarga, muito cínica, desiludindo o espectador. Não entendiam que eu não queria fazer mais um filme nostálgico, uma fita de época aproveitando a moda. Um desses filmes lânguidos sobre a infância, sobre aristocráticas famílias decadentes. As pessoas não sentiam a virilidade do roteiro, o clima febril do personagem... *Tezinho* fura três décadas à procura de uma coisa que não existe nem mesmo no final do filme". E é essa a grande dimensão de *Tezinho*, ele é o cara que encontramos perdido na

multidão, vendendo bilhetes de loteria, sem nada e ninguém, com uma história triste para contar, um homem que procurou finalidades e não as encontrou, resultando só, em meio a uma multidão de anônimos.

Assim, munido de um roteiro que idealizou por andanças durante mais de três anos pela vida noturna de São Paulo, cercado de bairros profissionais, *Babenco* soube, em seu trabalho de estréia, captar a amarga realidade da poesia noturna da cidade de São Paulo, o submundo de seus heróis tristemente anônimos e amargurados.

Difícil é acreditar que um estrangeiro tenha conseguido captar com tanta precisão o espírito de uma brasiliade visualizada por mais de trinta anos. Embora a latinitude que põe sobre todo o filme, é necessário reconhecer um enfoque bem brasileiro na visão do mundo em que vivem as personagens focalizadas. A própria *Marília Pera* - uma falsa paraguaia nascida em Pernambuco - consegue uma das figuras mais brasiliades de nosso cinema, a prostituta de coração mole que gosta de apanhar, e que, sobretudo, embala o sonho de ter um filho do homem amado. Toda a cafona dos ambientes, da maneira de encarar os fatos do cotidiano brasileiro estão presentes na precisa cenografia de *Laonte Klawa*.

Tecnicamente perfeito, é um filme que se sustenta, ainda, pelas brilhantes interpretações de seus atores, com destaque para *Marília Pera*, *Paulo José* e a exuberante *Vic Militello* - uma figura quase feiliana, em seus arroubos de *Saraghina*.

Mais um ponto positivo para o cinema brasileiro neste ano, que se apresenta um dos melhores para a cinematografia nacional. (J.M.C.)

CINEMA

Em sua
Pierre D
mento de
E, segund
senta a n
estrela. E
não é um
carnar o
próprio e
história.
tista dev
Jean Ga
tor Julian
a época d
que se h
lador sa
nhão ou
fria mai
alvo das
ponto ma
militar de
Renoir, u
que este
Stroheim.
O últim
francês -
de Pierre
morreu a
de uma
aggravad
Sua mor
meios art
mente -
Claude B
em seu ú
qualificad
cés", e
que ele er
do cinem
formidáv



Gabin nas
ris, sétimo j
seu pai era
versas ativi
de forte ins
des do Fol
Tinha 18 an
noma verda
cada para o
te retornou
excursões c
pelo cinema
opereta e a
nhos ou se

Já em 193
Moka, e em
um dos mai
rado, então
com grande
maturidade
do cinema
opiniões ("
neste mund
ao fisco, "q
lhar com m
vida como u
troço e tol

Dos politi
nós, embora
manifestado
extrema se
mantinha
tro traço ca
balho bem
e com igual



Cultural

CINEMA

Em sua obra Mitologia do cinema, Pierre Duvillars estuda o desenvolvimento de alguns dos mitos do cinema. E, segundo o autor, Jean Gabin representa a materialização mais eficaz de estrela. E cita André Bazin: "Gabin não é um ator a quem se peça para encarnar o herói de uma história; ele próprio é, anteriormente a qualquer história, um herói ao qual o argumentista deve moldar a sua imaginação". Jean Gabin foi descoberto pelo diretor Julien Duvivier, na década de 30, a época dos filmes de crítica social, em que se tornou o arquétipo do trabalhador sofrido, o motorista de caminhão ou gangster que geralmente sofria mais do que suas vítimas e morria avesso das injustiças da sociedade. O ponto mais alto de sua carreira seria o militar de *A Grande Ilusão*, de Jean Renoir, um libelo contra a guerra, em que esteve ao lado de Eric von Stroheim e Pierre Fresnay.

O último monstro sagrado do cinema francês - com a morte no ano passado de Pierre Fresnay e Michel Simon - morreu aos 72 anos, em Paris, vítima de uma aguda crise de hipertensão, agravada após uma crise cardíaca.

Sua morte causou profundo pesar nos meios artísticos franceses - especialmente - e no mundo inteiro. Jean-Claude Brialy, com quem trabalhou em seu último filme - *O Ano Santo* - qualificou-o como "o maior ator francês", e Jean-Paul Belmondo disse que ele era "o último monstro sagrado do cinema francês, um ser humano formidável".



Em A grande ilusão



**Morreu
Jean Gabin**

Gabin nasceu em 17 de maio de 1904 em um bairro popular de Paris, sétimo filho de uma família de artistas de teatro de variedades - seu pai era cômico, sua mãe cantora. Na juventude ele exerceu diversas atividades, como peão, pedreiro e empacotador, mas a partir de forte insistência do pai, em 1922 entrou para o teatro de variedades das Folies Bergère, como ator secundário e cantor de operetas. Tinha 18 anos e resolveu adotar o pseudônimo do pai - Gabin (seu nome verdadeiro era Jean Alexis Moncorgé). Foi em seguida convocado para o serviço militar - que realizou na marinha - e ao fim desse retornou ao palco. Entre 1925 e 1927 atuou em Paris e fez várias excursões como cantor nas províncias francesas, sendo conquistado pelo cinema em 1930, quando o cinema falado começou, lançando a opereta e a comédia de boulevard. Dessa época até sua morte, ganhou os papéis principais em mais de 100 filmes.

Já em 1935, tornava-se um astro, com o papel principal de *Pepe le Moko*, e em 1936, com *La bandera*, alcançava a consagração como um dos mais respeitáveis atores da França. Começou a ser considerado, então, o duro de coração terno, ou "o brigão de bom coração", com grande responsabilidade profissional e muito mau gênio. O dramaru Hervé Bazin descreveu-o certa vez como "o herói trágico do cinema contemporâneo". Mas suas explosões de cólera e suas opiniões ("é censitivo ser amável, existem imbecis e idiotas demais neste mundo") aplicavam-se ultimamente de forma quase exclusiva ao fisco, "que me leva quase tudo que ganho e me obriga a trabalhar com mais de 70 anos de idade". Na verdade ele terminou sua vida como um grande proprietário de terras na Normandia, misantropo e tolerando apenas a presença da mulher e dos netos.

Dos políticos dizia: "Além de maus atores, são perigosos, enquanto nós, embora maus atores, somos inofensivos". Essas rudes opiniões, manifestadas com voz de trovão, dissimulavam, entretanto, uma extrema sensibilidade e uma fidelidade exemplar, pois há 40 anos mantinha junto com ele os mesmos colaboradores e técnicos. Outro traço característico de Gabin era seu respeito visceral pelo "trabalho bem feito". Isso lhe permitiu encarnar, em mais de cem filmes e com igual talento, tanto papéis de operário ou de camponês, quan-

to de ministro e mendigo, policial criminoso. Era o intérprete preferido dos mais famosos diretores franceses.

Com Jean Renoir fez, a partir de *Podridão humana* (1936), *Bairos fundos*, *A grande ilusão*, *A besta humana*, *French cancan*. Com Jean Gremillon: *Remorques* e *Coração de amor*. Com Marcel Carné: *Cais de sombra*, *Quando começa o dia*, *Maria do porto*, *O ar de Paris*. Com René Clement: *Além das grades*. Com Julien Duvivier: *Pepe le Moko*, *La bandera*, *Bonita equipe*.

Certa ocasião, a um jornalista, Jean Gabin revelou que, no princípio, não pretendia realmente ser ator. Mais depois disse que o começo de sua carreira artística, primeiro como simples figurante, depois com papéis um pouco mais importantes em operetas, foi uma grande escola. E para reafirmar sua opinião, dava, como exemplo, outras grandes figuras do cinema francês, como *Fernandel*, *Bourvil* ou *Raimu*. Seu início como cantor de operetas foi revivido em várias oportunidades, interpretando a música de fundo de vários filmes, e com grande sucesso em 1974, quando, com 70 anos, se deu ao luxo de gravar um disco, *Maintenant je sais*, que se converteu no sucesso do ano, na França.

Sua carreira só foi interrompida em 1939, com a segunda Guerra Mundial, quando foi mobilizado pela Marinha. Ele seguiu para os EUA, onde ainda teve tempo oportunidade de fazer dois filmes. De volta à França, integrar-se em 1943 à Resistência, contra a ocupação nazista, chegando ao fim da guerra com a patente de oficial de tanques. Em 1945 voltou ao cinema e sua fama se manteve sempre crescente, rodando *A noite e Meu reino*, *O prazer*, *Grisbi*, *Os miseráveis* (um de seus grandes sucessos populares). Nos anos 60 filmou o *Clã dos sicilianos*, *As grandes famílias*, *La horse*, entre outros.

Em seu penúltimo filme - *A sentença*, dirigido por André Cayatte exibido há duas semanas no Capitólio - interpretou o papel de um juiz, numa das menos felizes caracterizações de sua carreira. Assim, enquanto não assistirmos ao seu último filme, ficaremos com as imagens de suas grandes criações, como as de *A grande ilusão*, *Os miseráveis*, *O prazer*, *Bas-fond* e *Cais da sombra*. (J.M.C.)

• COMER

PELOTAS

RESTAURANTE DO CLUBE COMERCIAL - Rua Anchieta, em frente ao Cine Capitólio - Fone: 2-1050.
BEKO - Avenida Bento Gonçalves, esquina Félix da Cunha.

SÃO PAULO

BAMBI - Alameda Santos, 59 - cozinha árabe.
TERRAÇO ITÁLIA - Av. Ipiranga, 344, 46º e 47º - cozinha internacional.

PORTO ALEGRE

GRUMETE - Shopping Center da 24 de Outubro - à la carte.
A MURALHA - Delfino Riet, 610 - Espeto corrido.
PIZZA TIME - Galeria Vila Rica, em frente à Praça Júlio de Castilhos.
CHURRASCARIA LAÇADOR - Avenida Brasil, 1095.
RESTAURANTE DO MOTEL IPANEMA - Cel. Marcos, 1645.
LA CAVE - Cristóvão Colombo, 245.
ZILLERTAL - Shopping Center da 24 de Outubro, sobreloja, 106 - Galeria Vila Rica, entrada pela Júlio de Castilhos.
RATSKELLER - Cristóvão Colombo, 1564, na curva da Igreja São Pedro.
DOM JAYME - Mostardeiro, esquina Miguel Tostes - cardápio internacional.
SANDUICHERIA PRIMAVERA - Doutor Timóteo, 842, quase na 24 de Outubro - 40 tipos de sanduíches.
JULIUS - José de Alencar, 480 - à la carte.

RIO DE JANEIRO

ORIENTO - Av. Copacabana, 940 - cozinha chinesa.
RESTAURANTE CHINÉS - Av. Atlântica, 3880.

• COMPRAR

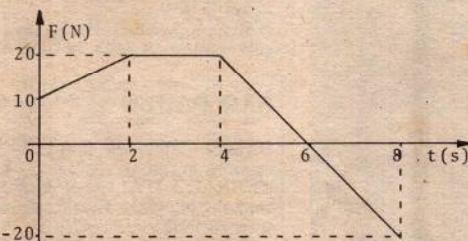
BOUTIQUE POPULI
Exclusividades
Galeria Central - Loja 114 - Pelotas

beiro
DISCOS FITAS FILMES

Vestibular

Física Dinâmica

GRÁFICO FORÇA X TEMPO EM TRAJETÓRIA RETILÍNEA



Elementos a calcular:

- 1- Impulso: É dado pela área da figura formada pelo gráfico com o intervalo de tempo considerado.

Ex.: a) Impulso entre 0 e 6 s.
 $I = 30 + 40 + 20 = 90 \text{ N.s}$

b) Impulso entre 0 e 8 s.
 $I = 30 + 40 + 20 - 20 = 70 \text{ N.s}$

- 2- Variação da quantidade de movimento: É igual ao impulso.

- 3- Velocidade num determinado instante: Suponhamos que para $t = 0$, $v_0 = 5 \text{ m/s}$. Seja 2 kg a massa da partícula.

a) Velocidade no instante 6 s.

$$\begin{aligned} I &= m(v - v_0) \\ 90 &= 2(v - 5) \quad \therefore \quad v = 50 \text{ m/s} \end{aligned}$$

b) Velocidade no instante 8 s.

$$\begin{aligned} I &= m(v - v_0) \quad \therefore \quad v = 40 \text{ m/s} \\ 70 &= 2(v - 5) \end{aligned}$$

- 4- Aceleração num determinado instante: calculada pela segunda lei de Newton

$$\boxed{\bar{F} = m \bar{a}}$$

Ex.: a) Aceleração para $t = 4 \text{ s}$.

$$20 = 2 \times a \quad \therefore \quad a = 10 \text{ m/s}^2$$

- 5- Trabalho entre dois instantes quaisquer:

Determina-se a velocidade através da equação

$$\boxed{I = m(v - v_0)}$$

e aplica-se a equação

$$\boxed{W = \frac{m}{2}(v^2 - v_0^2)}$$

Ex.: a) Trabalho entre 0 e 8 s.

$$v_0 = 5 \text{ m/s}$$

$$v_8 = 40 \text{ m/s}$$

$$W = \frac{2}{2} (40^2 - 5^2)$$

$$W = 1.575 \text{ J}$$

Valdir Marques

Dicas dos professores do
Pre-Universitário Gonzaga

Vestibular UCPEL

Conforme edital nº 29/76/VRAC, foram divulgadas as datas de inscrição e de realização das provas do vestibular de Verão-1977 da Universidade Católica de Pelotas.

As inscrições devem ser feitas de 08 de novembro até o dia 22 de dezembro de 1976 na sala 031, daquela Universidade.

A Católica oferece também pontos de inscrição espalhados em quase todo estado no período de 8 de novembro à 4 de dezembro deste ano.

Os postos de inscrição em todo o Estado são:

em Pelotas:

Universidade Católica de Pelotas, Rua Gonçalves Chaves, 373, sala 031.

em Porto Alegre:

Instituto Pré-Vestibular (IPV), à Avenida Salgado Filho, 230. Curso Pré-Vestibular Mauá, à Praça Dom Feliciano, 78.

em Santa Maria:

Instituto Master Ltda, à rua Dr. Bozano, Galeria do Comércio.

em Passo Fundo:

Gama Vestibulares, Avenida Brasil, 542.

em Florianópolis (SC):

Centro de Estudos Pré-Universitários (CEPU), à rua Feliciano Schmidt, 21, Centro Comercial, 5º andar, Ed. Aderbal Ramos da Silva.

em Curitiba (PR):

Curso Doutor Barddal Vestibulares, à rua Pedro Ivo, 504.

A inscrição poderá ser feita mediante a apresentação de docu-

mento de identidade, prova de escolaridade de 2º grau e o pagamento de uma taxa de Cr\$ 268,00.

As provas do concurso Vestibular 1977 realizar-se-ão obedecendo a seguinte indicação:

Dia 22.01.77, às 20h - Comunicação e Expressão;

Dia 23.01.77, às 9h - Ciências Físicas e Biológicas;

Dia 24.01.77, às 9h - Matemática;

Dia 25.01.77, às 9h - Estudos Sociais.

língua portuguesa e literatura brasileira.

Ciências Físicas e Biológicas - abrangendo conhecimentos de física, química e biologia;

Matemática - incluindo no programa conhecimentos de elementos da teoria dos conjuntos, álgebra, aritmética, operações e funções trigonométricas;

Estudos Sociais - programas de História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil

São os seguintes os números de vagas oferecidas pela Universidade Católica para o Vestibular de 1977:

Área da Tecnologia: 200 vagas
Área de Educação e Ciências do Homem: 300 vagas

Área da Saúde:
Sub-área 1: 80 vagas
Sub-área 2: 30 vagas
Área das Ciências Sociais:
Sub-área 1: 300 vagas
Sub-área 2: 300 vagas

Área das Ciências Exatas e Naturais: 180 vagas

A divulgação integral da classificação dos concorrentes, área por área, e respectivas sub-áreas, será dada a conhecer no prédio da Universidade Católica de Pelotas, no dia 26 de janeiro de 1977 e dias úteis subsequentes, através de listas afixadas em suas dependências, que será a única forma de divulgação oficial da classificação dos candidatos.

Prêmio de Jornalismo Grêmio Náutico União

Um prêmio de jornalismo foi instituído em homenagem ao **Grêmio Náutico União**, sob o seu patrocínio financeiro e com a colaboração da **Associação Riograndense de Imprensa** e **Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos (ACEG)**.

O concurso pagará prêmios no total de 21 mil cruzeiros, sendo 10 mil para o primeiro classificado. O lançamento deverá ser feito durante a passagem do 70º aniversário do Náutico Gaúcho.

Os prêmios, do 1º ao 5º lugar, serão conferidos aos melhores trabalhos jornalísticos, sob a forma de reportagem e notícias impressas pelos órgãos de imprensa, acompanhados de exemplares da publicação que divulgou o trabalho.

comunicação do Estado ou do País, que tenham sucursais ou representações permanentes no Rio Grande do Sul.

Os trabalhos deverão ser publicados no período de 1º de outubro a 15 de dezembro do corrente ano, sendo seus autores, necessariamente, jornalistas definitivamente registrados.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 17 de dezembro, na secretaria do Grêmio Náutico Gaúcho, em Porto Alegre, através de requerimentos que deverão ser acompanhados de dois exemplares da publicação que divulgou o trabalho.

COMPRE CARTÕES DE NATAL



RÁDIO PELOTEENSE

Novo transmissor Philips

Quatro vezes mais potente

Liderança Regional

LEIA A
GAZETA

A boa estrela de Irajá e Arion nas eleições



A hora de votar



A campanha alegre e otimista



O respeito e o valor do voto



O companheiro de chapa



A soma de votos do MDB



A vitória no final da contagem



**Plano de
Governo em
forma de entrevista**

Prefeito Irajá Andara Rodrigues

- Desenvolvimento Industrial
- Extinção das Anuidades no Colégio Pelotense
- Redução de Impostos
- Incentivo à Cultura
- Contenção de Gastos Municipais
- Portas de Abertas à Imprensa
- Estádio Municipal



Irajá Andara Rodrigues considera o incentivo ao desenvolvimento, especialmente industrial, o ponto de partida para o equacionamento de todos os problemas do Município. "A partir da atração de empresas de vulto para Pelotas é possível preparamos para a solução dos problemas, tanto econômicos como sociais" - informou o Prefeito eleito.

"O desemprego e o sub-emprego devem-se em grande parte à falta de uma infraestrutura industrial que abasteça o mercado de trabalho. Caxias, por exemplo, tem um número de habitantes inferior a Pelotas e possui renda per capita maior, devido à sua condição de cidade industrializada. A atração de novas indústrias para Pelotas significará o desenvolvimento homogêneo, proporcionando a solução para os problemas sociais", declara Irajá.

AUXÍLIOS VIRÃO

Irajá Andara Rodrigues acredita que não haja dificuldade em conseguir verbas de auxílio pelo fato do Prefeito pertencer ao MDB. "Não creio que auxílio federal ou estadual deva ser encarado como um favor a este ou aquele Prefeito. Essas verbas estão baseadas na mais absoluta legalidade e tenho plena certeza de que os organismos dos quais elas provêm cumprirão a lei". E cita que "há políticos que fazem uma bandeira dos auxílios que conseguem do Governo, como se fossem favores pessoais. Não acredito, porém, que o governo aí dessa forma", volta a repetir.

LEVANTAMENTO

O prefeito eleito em 15 de Novembro último considera que, antes de dar maior expansão aos seus planos governamentais, é necessário realizar um meticoloso exame nas condições do Orçamento Municipal: "Com referência a este, temos apenas dados sobre os quais ouvimos falar, mas que só teremos uma idéia clara de sua extensão a partir do momento em que tivermos assumido o governo".

EDUCAÇÃO

Irajá pretende que a Secretaria Municipal da Educação fique a cargo de pessoa completamente ligada ao setor. Embora ainda não deseje revelar o nome do titular da SMEC em seu governo, ressalta a intenção de que a escolha recaia sobre um secretário capacitado e intimamente ligado aos problemas do ensino. Considera perfeitamente possível tornar os salários dos professores municipais "bem mais compatíveis com suas funções" e que "uma justa canalização das verbas do Município permitirá essa melhoria de vencimentos.

COLÉGIO PELOTENSE

O Colégio Municipal Pelotense deverá ser ajustado aos moldes dos educandários do Estado, ou seja, será cobrada dos alunos apenas a "taxa de matrícula", surpreendendo-se as anuidades que, de resto, Irajá considera "como desnecessárias para o Município, desde que haja um melhor aproveitamento na distribuição de rendas públicas".

MESMAS SECRETARIAS

Não está nos planos do novo Prefeito a criação de novas secretarias municipais além das já existentes. "Há apenas a necessidade de que elas tenham um maior aproveitamento de seus recursos e de seu trabalho.

Ressalta também que o Departamento de Assistência Social merecerá uma atenção maior de seu governo, ampliando sua capacidade de prestar um maior auxílio à população pobre do Município.

SECRETÁRIOS

Segundo Irajá Rodrigues, "o problema de escolha de secretários envolve dois aspectos: primeiro, a competência, a condição técnica e segundo, a condição pessoal para o desempenho do cargo. Se nós tivermos condições de tirar de dentro das nossas fileiras as pessoas certas, nossa preferência será nesse sentido. Se por uma eventualidade neste ou naquele cargo for necessário



utilizar um apolítico, com todo o prazer, o utilizaremos. Entendemos que isso é perfeitamente possível, desde que essa pessoa se condione a participar dentro daquela política global desenvolvida pela municipalidade. E, neste ponto, a condição é *sine qua non*.

TRIBUTOS

Segundo Irajá, o seu governo "não aumentará e, possivelmente, reduzirá os impostos. E refere-se especificamente ao Imposto Predial e Territorial, declarando que "cabe perfeitamente a isenção deste imposto às famílias de baixa renda".

CULTURA

"Pretendo, em sintonia com a Secretaria da Educação e Cultura, manter um órgão destinado especificamente à promoção cultural" - assegura Irajá - "e digo mais ainda, me causou espécie, examinando o orçamento deste ano, a pequenez de sua verba. E é lógico, deve haver uma preocupação com o desenvolvimento cultural. Em termos de Teatro acho que está madura a ideia de transformação, talvez, do Sete de Abril em Teatro Municipal. É uma ideia que, aliás, não é nossa e já vem sendo esboçada há muito tempo".

Quanto à perda da Escola de Belas Artes, sua opinião é de que "quando não se dá recursos para o desenvolvimento de determinado setor, já se está perdendo e perdendo conscientemente. Se perde porque se quer, porque não há preocupação".

CENTRO DA CIDADE

Também preocupação do governo Irajá-Arion volta-se para o centro da cidade. Irajá, lembrando Brasília, fala na "falta de esquinas" em Pelotas. "Elas são a alma da Cidade. É preciso que sejam dadas melhores condições em busca de um centro mais humano, com maior atração para as pessoas e onde haja esquinas onde elas possam conversar". Considera ainda que os "aspectos práticos" também não devem ser deixados de lado.

Irajá espera superar as dificuldades



antecipando "um melhor aproveitamento da zona central", inclusive do local onde está instalado o Mercado.

OBRAS PÚBLICAS

Referindo-se ao emprego das verbas municipais no setor de obras públicas, o candidato eleito declara ser necessária sempre a busca por parte da Prefeitura da solução mais econômica para o Município.

PLANO GLOBAL

Depois de discorrer sobre vários aspectos de seu plano de governo, Irajá fornece mais alguns detalhes sobre o desenvolvimento da Cidade a partir do desenvolvimento Industrial que preconiza: "A colocação da prioridade no aspecto econômico é a colocação de uma política que deve ter desenvolvimento a longo prazo. É lógico que os seus reflexos serão imediatos, mas eu acho que, em administração deve-se pensar nos programas de curto médio e longo prazos. Desenvolvimento deve ser a meta fundamental. Isso não impede, no entanto que, antes que se chegue a um nível econômico que eu entendo compatível com as necessidades nossas, não quer dizer é lógico, que não se vá aplicar os recursos disponíveis hoje. O plano prevê um aumento de recursos no futuro. E evidentemente os recursos disponíveis hoje serão aplicados. Para aumentar, então, a possibilidade de utilização desses recursos, o fundamental é a contenção interna".

CONTENÇÃO

O vencedor do pleito de 15 de Novembro desenrola sua idéia de contenção: "-Havendo uma contenção interna de despesas, a sobra atual é maior, já deixando de lado a sobra futura. A sobra atual, sendo mais ampla, permite um investimento muito maior em todos os setores municipais. Sempre baseando suas declarações em 'futuro investimento', ele ressalta: "-Uma meta que pode ser alcançada a



médio prazo, a obtenção do nível de renda do município. Independente disso e sem que seja preciso esperar resultado de medidas a médio e a longo prazo, normas de contenção dos gastos terão que ser adotadas".

INDUSTRIALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Respondendo a uma pergunta sobre os possíveis males causados pela poluição industrial, já que a industrialização é meta básica em seu governo, Irajá Rodrigues declarou que "os problemas de poluição já recebem um tratamento através da Secretaria Especial do Meio Ambiente da Presidência da República. Há uma série de parâmetros que lentamente estão sendo montados e que permitem determinadas exigências às indústrias para que elas possam instalar-se. Portanto, o problema fica afeto exclusivamente àquela Secretaria, pois só a partir da definição desses parâmetros é que uma atitude poderá ser tomada.

ABERTA À IMPRENSA

Tanto Irajá Andara Rodrigues como seu companheiro de chapa Arion Louzada pregam "uma administração aberta à imprensa". Ambos lembraram sua condição de integrantes desta para ressaltar sua compreensão para com os meios de informação.

Irajá declara que, "como integrante da Imprensa, sentiu seus problemas na carne". E complementa "-Administração que se preza não tem razões para fechar nenhuma porta à imprensa. Isto vale também para as secretarias".

FUTEBOL E CARNAVAL

Respondendo a uma série de perguntas dos repórteres da GAZETA PELOTENSE, Irajá Andara Rodrigues, que participava de um almoço, em companhia de seu companheiro de chapa, bem como de Enilton Grill-Sérgio Santos e toda a equipe de nosso jornal, afirmou que em matéria de carnaval é favorável à volta à tradição da pinhata; uma semana de festas. E que lutará para construir o Estádio Municipal de Pelotas.

Resultado sofrido e de última hora

Uma vantagem nítida da ARENA na zona rural e a perspectiva de uma vantagem da Oposição no centro da cidade caracterizaram o início do escrutínio na 60ª e na 34ª Zona Eleitoral na manhã de ontem. A Colônia, como nas eleições anteriores, se manifestava pró-governista, rendendo votos a Fuad Selaimen e, em menor escala, a Indu Ferrari. Grill, que desde o início da campanha eleitoral de 76 se dizia ciente numa sensível redução da superioridade arenista no interior, não encontrava correspondência nas urnas à sua expectativa. Irajá não era bem votado no interior, mas no centro superava individualmente a Fuad Selaimen. Contudo, a vitória da legenda arenista começava a preocupar, então.

Até o meio-dia a situação permaneceu praticamente inalterada. Os quase 25 mil votos da Colônia ainda não haviam sido apurados em sua totalidade e a ARENA continuava a somar bastante. No MDB, Enilton Grill e Sérgio Chim dos Santos recebiam poucos votos na colônia e não conseguiam acompanhar a já expressiva votação de Irajá e Arion na 34ª zona Eleitoral.

Por volta das 14 horas, praticamente terminou o escrutínio dos votos da Colônia. Pouco a pouco, a medida em que a apuração era acelerada e começavam a ser contados os votos do Fragata e do Areal, crescia a votação de Irajá, a tal ponto que a cada quinze urnas apuradas o candidato a prefeito pela sublegenda 2 do MDB reduzia a diferença que Fuad e Indu haviam imposto na Colônia ao MDB. No centro o quadro inicial era mantido: Irajá-Arion avançando, Fuad-Brod estabilizavam e Indu superava Grill. Apesar da manutenção da superioridade da legenda arenista, o MDB descontava e por volta das 16 horas pouco a pouco mais de dois mil votos davam vantagem à Situação. A continuidade da apuração na 60ª Zona, com urnas de bairros e vilas, minimizava aceleradamente a vantagem arenista sobre a Oposição. Irajá Andara Rodrigues disparava isoladamente a cada urna e Grill conseguia neutralizar a votação oferecida a Indu Ferrari e Affonso Dêntice da Silva. Às dezoito horas e dez minutos a 60ª Zona Eleitoral encerrava a apuração: a grande votação de Irajá e Arion e a contribuição, embora pequena, de Grill e de Sérgio superaram a ARENA; do pronunciamento das vilas e dos bairros superaram a manifestação conservadora da Colônia; o MDB venceu a ARENA por 119 votos.

Vencendo a 60ª Zona e, assim, descontando a vantagem que a Situação obtivera na área rural, ao mesmo tempo em que reduzia gradativamente e, sem demorar muito, alcançava as cifras arenistas na 34ª, a Oposição se habilitava à conquista da vitória. A diferença de Irajá-Arion sobre Grill-Sérgio era acentuada, mas pequena a superioridade da legenda emedebista sobre a arenista. A extraordinária votação de Irajá, entretanto, permitiu o avanço da Oposição. Às vinte horas e quinze minutos, aproximadamente, informações da Justiça Eleitoral garantiam a vitória do MDB. Irajá Andara Rodrigues era o Prefeito eleito de Pelotas.

"É O Povo de Novo"

Aos gritos de "Irajá, Irajá" o candidato à Prefeitura pela sublegenda 2, já eleito, foi recebido por dezenas de populares partidários do MDB em frente ao prédio da Associação Atlética Banco do Brasil, onde esteve até o momento em que recebeu as informações que confirmavam a sua vitória. Arion havia deixado o prédio há trinta minutos antes da confirmação dos resultados. Getúlio também não estava no prédio da AABB, mas chegou à frente do prédio quando as comemorações ainda iniciavam. Aclamados, Irajá e o deputado começaram a passeata que levava seus simpatizantes à sede do Comando da Sublegenda 2, na rua General Osório. Entre abraços, Irajá e Getúlio ficaram pelo caminho.

Na Osório, foguetes, buzinas e gritos de "Irajá", "Arion" e "Getúlio" compunham o quadro festivo promovido por quase 4 mil pessoas. Durante uma hora e quarenta minutos - boa parte dos candidatos eleitos e de Getúlio esperaram os "três vitoriosos". Às vinte e uma horas e cinquenta minutos Getúlio chegou (Irajá concedia entrevistas e Arion estava em local ignorado). Aclamado, carregado nos ombros e proclamado como "Senador, Senador", o parlamentar subiu sobre o balcão que ainda restava no Comando Irajá-Arion para dizer rapidamente, rouco: "O MDB é o povo de novo". Depois se recolheu a uma pequena dependência do prédio e classificou a vitória como "excepcional, de solidariedade, de todos".

Getúlio Dias, que esperava diferença maior em favor do MDB, considerou "da maior expressão a vitória, para o Estado e para o país", uma vez que Pelotas era um dos grandes municípios onde a ARENA "mantinha o Poder consolidado". Mais expressiva se torna a vitória, na opinião do parlamentar, "quando se sabe que houve 'escandalosa propaganda do governo municipal e que vieram a Pelotas pelo menos dois secretários de estado, para fraudar a Lei Falcão, enquanto eu permanecia emudecido aqui, durante quatro meses".

Pouco depois de conversar com a reportagem da GAZETA PELOTENSE, Getúlio deixou o prédio e não estava lá quando chegou o presidente do diretório municipal, Enilton Grill, candidato pela sublegenda 1 da Oposição à Prefeitura. Acompanhado de Sérgio, da esposa do candidato a vice-prefeito e de sua esposa, Grill foi cumprimentar Irajá, Arion, Getúlio e "todos aqueles que trabalharam pela vitória do MDB". Enquanto esperava os eleitos e o deputado, Enilton comentou que "a vitória assume condição altamente significativa, já que dentro do quadro nacional os resultados não foram tão favoráveis para a Oposição quanto os esperados". Para Grill foi surpreendente a sua baixa votação na Colônia, mas ele diz que "se sente feliz por ter contribuído sensivelmente para a vitória do MDB, realizando campanha em alto nível e procurando traduzir uma mensagem política".

Por volta das vinte e três horas e trinta minutos, Irajá e Arion chegaram ao que foi o Comando da Sublegenda 2 do MDB, para agradecer aos seus eleitores e iniciar desfile pelas principais ruas da cidade.

História da apuração e da festa da vitória



As eleições
no
R. G. do Sul



MDB vence em 116 municípios

O MDB está conseguindo a maioria dos votos nos municípios que, até às primeiras horas de hoje, já haviam encerrado o escrutínio. Em compensação, a ARENA elegia mais vereadores, com um total de 505 contra 461 do MDB. Isso representa, para o partido situacionista, a maioria em 71 Câmaras Municipais, enquanto o MDB tem maior número de cadeiras em 43 municípios.

Nesses 116 municípios, onde votaram 1.237.127 eleitores, o MDB conseguiu 635.422 votos, o que representa um percentual de 51,36%, contra 541.855 da ARENA (43,79%).

VOTAÇÃO PARCIAL DO ESTADO (116 municípios)
MDB - 635.422
ARENA - 541.855
Diferença pró-MDB: 93.567

Herval

O município de Herval, considerado área de segurança, só teve eleições para vereadores, tendo a ARENA vencido por uma pequena margem de sufrágios.

ARENA - votação total - 1.817
MDB - votação total - 1.395
Diferença Pró-Arena: 422. A Arena conseguiu quatro cadeiras na Câmara de Vereadores, enquanto o partido oposicionista elegeu três vereadores.

Jaguarão

Jaguarão, que também não elege o seu prefeito, apresentou na noite de ontem, o resultado final do pleito. A ARENA saiu vencedora, conseguindo eleger seis vereadores, e o MDB não elegeu mais do que cinco.

ARENA - votação total - 4.502
MDB - votação total - 4.229
Diferença pró-Arena: 273

Porto Alegre: 14 vereadores do MDB e apenas 7 da Arena

As 20,30 horas de ontem, Porto Alegre tornou-se a primeira capital brasileira a conhecer os resultados oficiais das eleições municipais de segunda-feira última. O Movimento Democrático Brasileiro foi o grande vencedor do pleito, com uma larga margem de votos sobre o partido situacionista, o que lhe valerá dois terços das cadeiras da Câmara Municipal.

Os resultados oficiais são os seguintes:

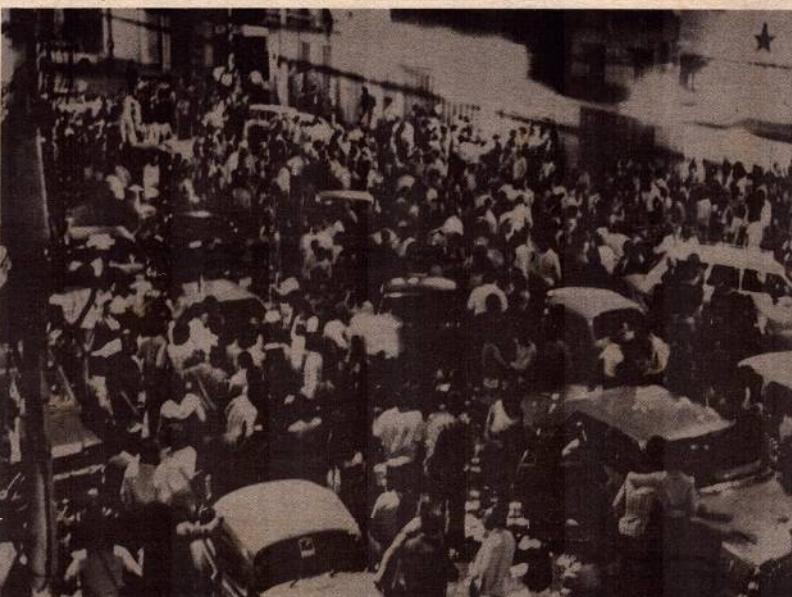
MDB - votação nominal -	259.504
só na legenda -	15.203

votação total -	276.073
ARENA - Votação nominal -	139.012
só na legenda -	8.332
votação total -	147.963
Diferença pró-MDB -	127.363

Vereadores mais votados e eleitos: MDB - Ibson Pinheiro (16.119); João Severiano (14.044); João Paulo Dias Satte (12.900); Marcos Klaumann (12.118); Glênio Peres (11.478); Valdir Fraga da Silva (11.358);

Rubem José Tomé (10.262); Geraldo Brochado da Rocha Filho (9.837); Antônio Ferreira (9.804); Wilson de Arruda (8.200); Sadi Schwertz (8.107); José Aloisio Filho (7.854); Cleon Guatimozin (7.376); Carlos Pessoa de Brum (7.191).

ARENA - Reginaldo Pujol (14.821); Mano José (8.184); Larry Pinto de Farias (8.176); João Antonio Dib (7.483); Bernadete Vidal (7.515); Luiz Dutra (6.580); Martin Aranha (6.034).



Canguçu

O único candidato do MDB à Prefeitura de Canguçu derrotou as duas sublegendas arenistas. Ele fez maioria na Câmara, elegendo 9 vereadores contra 8 da ARENA.

MDB - Gilberto Mussi -	11.283
ARENA - João Fonseca -	5.283
Valdemar Fonseca -	5.289
Total -	10.572
Diferença pró-MDB:	1.190

Sta. Maria

Em Santa Maria, um dos maiores colégios eleitorais do Estado, e onde foram realizadas eleições apenas para vereadores a ARENA está vencendo nas 116 urnas já apuradas.

Os resultados são os seguintes:

ARENA - votação parcial -	13.955
MDB - votação parcial -	10.926
Diferença Parcial pró-Arena -	3.029

Os candidatos mais votados até o momento são Arnaldo Souza, pelo MDB, e Mário Soares, pela ARENA.

A. Grande

O MDB, em Arroio Grande, não conseguiu manter a chefia do Executivo: a Arena, por uma pequena margem de votos, ganhou a Prefeitura e terá maioria na Câmara de Vereadores. Segundo o Cartório Eleitoral local, são os seguintes resultados:

ARENA - Flávio Pereira -	3.598
MDB - Paulo Carricande -	3.077
Diferença pró-Arena -	521

R. Grande

Os resultados finais das eleições, em Rio Grande, só serão conhecidos no entardecer de hoje. Das 192 urnas existentes, apenas os votos de 84 foram computados. Os resultados parciais dão maioria ao MDB na Câmara Municipal. Em Rio Grande não há eleição para Prefeito.

MDB - votação parcial -	14.217
ARENA - votação parcial -	10.722

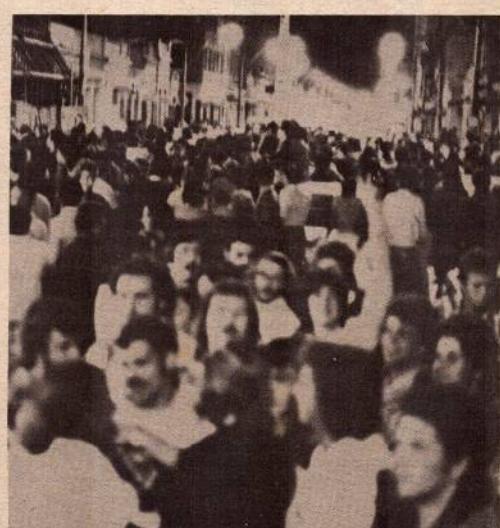
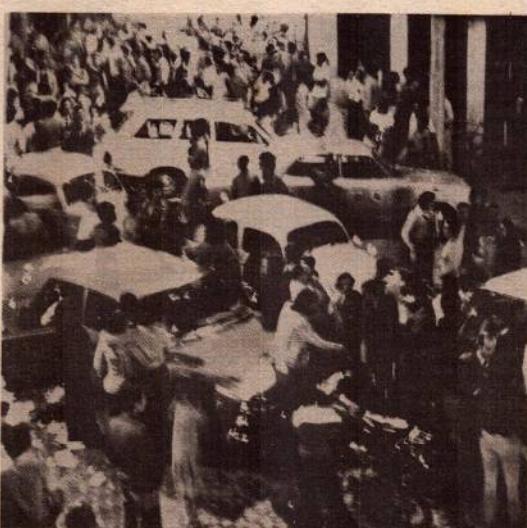
Os candidatos mais votados, até as primeiras horas de hoje, eram Waldomiro Lima, pelo MDB, e Edes Cunha, pelo partido situacionista.

S. Vitória

O MDB reconquistou a maioria das cadeiras da Câmara de Vereadores de Santa Vitória do Palmar, onde o pleito, pelo município ser área de segurança, foi apenas para o Legislativo. Os resultados finais oficiais são os seguintes:

MDB - votação total -	5.648
ARENA - votação total -	3.784
Diferença pró-MDB -	1.844

Os vereadores mais votados foram: MDB - Pedro Granero (2.015); José Cândido Ribeiro (487); Raimundo Santos (480); Dr. Fiori (480); Dra. Genoveva Arriada (327); Dr. Otávio Stiger (326). ARENA - Dr. Matte (575); Hugo Soares (568); Jara Nunes (564); Valdir Muñoz (490).



**Movimento
policial não
aumentou com eleições**

Perigoso assaltante preso no Fragata

Dois PMs que estavam de serviço no Cine Fragata foram solicitados para prender um elemento que, nas proximidades daquele cinema, juntamente com dois outros comparsas, tentava roubar a bolsa de um cobrador da Empresa Turf. Aliás, outro dia um garoto que atua naquela empresa como cobrador foi assaltado exatamente naquelas imediações, quando teve roubada toda a férula do dia. O caso foi registrado na 3ª Delegacia de Polícia pelo pai do menino.

O ASSALTANTE

Volnei Nunes Castro, branco, brasileiro, solteiro, residente na Vila Farroupilha, nº 672 tentava roubar a bolsa de Ilmar Silva Campos, branco, brasileiro, solteiro, 32 anos, morador na Rua Um, casa nº 157, na Vila Real, no momento em que este seguia em companhia de um colega de trabalho, Aldo Almeida Berneira, branco, brasileiro, casado, residente à rua Campos Sales nº 384. Na Avenida Duque de Caxias, parte fronteira à firma comercial de Geraldo Maciel, Volnei tentou roubar a bolsa de Ilmar. Junto com ele estavam outros elementos um deles armado de revólver, e que conseguiram escapular enquanto o marginal era detido pelos PMs. Em sua bolsa foi encontrada uma navalha que foi apreendida. Encaminhado pelos militares até a 3ª D. P. Volnei foi preso enquanto suas vítimas registravam a ocorrência.

O MENINO

No domingo, Paulo Roberto Gomes Corrêa, de apenas 14 anos, cobrador da Empresa Turf foi as-

Só três colisões durante as eleições

Compareceu ao Centro de operações, Henrique Rodrigues da Silva, branco, brasileiro, casado, 54 anos de idade, residente na rua Lobo da Costa nº 216 e que dirige o Opala de placas SI 8531, de propriedade de sua filha Zaida Maria Raupp da Silva, moradora no mesmo endereço. O comunicante declarou que dirigia o veículo pela avenida Duque de Caxias próximo a Igreja São José, quando foi batido lateralmente pelo caminhão "Mercedez Benz" de placas SB 3091 que, após o acidente, fugiu ao local. O declarante acentuou que saiu em perseguição do caminhão e terminou localizando o endereço do motorista na rua Gonçalves Lédo nº 112. Apresentou queixa ao plantão e pediu provisões.

Dois veículos de propriedade da CEEE foram envolvidos em colisão sem maior gravidade, quando se encontraram no interior do Posto Bromberg, na Muriel Dias. Na oportunidade, o motorista do Posto, Moacir Nunes Silva, branco, brasileiro, ca-

saltado a mão armada e teve roubada a importância de Cr\$ 750,00, oriunda da férula do coletivo em que trabalha. O fato aconteceu na parte fronteira ao Cine Fragata, quando marginais identificaram-se como policiais e conduziram o guri pela rua Campos Sales até às proximidades da rua Evaristo da Veiga, quando sacando de uma arma de fogo, apontaram-se do dinheiro do cobrador de ônibus e fugiram do local. O assalto foi comunicado ao plantão policial pelo pai do menino, morador na rua Henrique Dias nº 340, no Fragata. Devido às peculiaridades da tentativa de assalto perpetrada por Volnei contra Ilmar e Aldo, também cobradores da Empresa Turf, as autoridades suspeitam que se trata do mesmo assaltante, motivo pelo qual será feita acareação quando, possivelmente, Paulo Roberto Gomes Corrêa terminará identificando o marginal como o autor do assalto de que foi vítima no domingo.

PROCURADO

Ao que parece, Volnei Nunes Castro seria procurado pela polícia de Rio Grande que julga ter ele muita para contar. Segundo consta, sua ficha na D. P. riograndense seria bastante movimentada. Por isso, após ser ouvido na Delagacia do 3º Distrito, é bem provável que Volnei Nunes Castro seja recambiado para a "Noiva do Mar", a fim de prestar informações em torno de algumas ocorrências em que se suspeita esteja envolvido.

sado, 27 anos, morador na João Galógeras nº 40, Bairro Cohab, ao manobrar o Chevrolet de placas AN 3442, foi de encontro ao Ford F. 600 placas AO 8151 dirigido pelo auxiliar de escrivário da CEEE, Lenir Francisco da Silva, branco, brasileiro, casado, 25 anos de idade, residente na rua 15 de Novembro nº 753. Os danos materiais foram insignificantes.

No Trevo de Acesso ao Balneário Valverde, colidiram o Volkswagen de placas SI 6661, dirigido por Prudencio Marcant Netto, branco, brasileiro, casado, 43 anos comerciário, residente na Professora Araújo nº 565, e o Maverick de placas SI 6029, dirigido por Hilda Favero, branca, brasileira, solteira, 36 anos. O Volks foi colhido pelo Maverick que saiu do trevo rodoviário provocou a colisão. Os danos foram apenas materiais e de pequena monta. O fato foi registrado no C. de Operações pelos motoristas envolvidos.

Muito roubo de uísque em três arrombamentos

Três casos de arrombamento foram registrados no Centro de Operações da Polícia Civil. Os "amigos do alheio" tiveram bons lucros em suas atividades, enquanto que os prejudicados foram ao plantão registrar queixas e pedir providências. Rádio, televisores, caixas de uísque e muitos outros objetos diversos constaram da relação de furto apresentadas pelos queixosos. Os ladrões atuaram na Faculdade de Medicina da UFPel, na Vila Cárucio, e na rua Uruguai em todos os carros ocorreram arrombamentos dos prédios.

NA FACULDADE

Bebidas diversas e até mesmo uma vitrine-estufa foram roubados do interior do Diretório Acadêmico DANK, que funciona no interior da Faculdade de Medicina da UFPel. Ladrões quebraram um vaso de uma basculante e abrindo o trinco penetraram no diretório. O fato foi comunicado ao plantão pelo senhor Eri José Ancelmo Rodrigues, branco, brasileiro, casado, 29 anos, morador na rua Francisco Vieira da Cunha nº 107, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Duas caixas de uísque "Dryrys"; duas caixas de cerveja "Brahma" em lata e, uma vitrine com estufa desapareceram do local.

VILA CARUCCIO

Outra vítima dos ladrões foi Luiz Carlos Ramos Motta, branco, brasileiro, casado, 33 anos, morador na Vila Caruccio à rua Alvaro Batista nº 238. De sua residência, os ladrões levaram um televisor "Semp", de 17 polegadas; um acordeon "Veronesi" de 80 baixos e um rádio de bolso "Philips". O roubo foi comunicado aos policiais do Plantão do Centro de Operações da Polícia Civil.

NO BATACLAN

Roubo no Bar Bataclan. Claro que não é o estabelecimento da "Maria Machadão" mas sim de outra Maria. O estabelecimento está localizado na rua Uruguai, próximo à Fábrica de Papel, e pertence à Maria Lúcia Oliveira, branca, brasileira, desquitada e, do interior do bar foram roubados uma calculadora "Facit", uma máquina cortadora de frios; um rádio "Motorádio"; dois litros de uísque; dois litros de Vermut; latas de óleo, cigarros e 10 quilos de linguiça, além de uma caixa de sabão. A vítima foi até o plantão policial comunicar a ocorrência e solicitar providências.

Tripulantes de fusca fazem arraça e ameaças armadas

Policiais da 2ª Delegacia de Polícia receberam reclamações contra os tripulantes de um Volkswagen de placas SJ 2813, os quais estariam promovendo desordens e correrias na via pública, provocando sérias preocupações aos moradores da rua General Osório, onde costumam: disputar correrias e perturbar o sossego alheio.

AMEAÇA

Joaquim Luiz de Freitas, branco, brasileiro, casado, residente na rua General Osório nº 1327 - apartamento 42, foi ao plantão comunicar que fora ameaçado de morte pelos tripulantes do Fusca. E disse mais, que os desordeiros são elementos viciados em tóxicos, e seguidamente, promovem arruaças, ameaçando o queixoso armados de revólveres. Joaquim afirma que já por várias vezes os viu em atitudes estranhas, caindo pelo chão. Tais fatos já teriam, inclusive, determinado o comparecimento da polícia no local. Mas até agora, tudo continua como antes. A baderne ocorre repetidas vezes, as correrias ameaçam a integridade física dos transeuntes e o sossego dos moradores é constantemente perturbado.

Ladrões e veículos

• O Corcel de placas SJ 2097 estava estacionado frente ao prédio de nº 5 da Praça Coronel Pedro Osório quando teve quebrada uma das ventilarolas. O fato foi comunicado ao plantão pelo senhor Pedro Luiz Reis Bordini, branco, brasileiro, casado, 21 anos de idade, morador no mesmo endereço. Seu prejuízo foi o desaparecimento de oito fitas, documentos em geral e um par de óculos de sombra.

• Jesus Leocadio de Oliveira Peixoto, branco, brasileiro, casado, morador na rua Alberto Pimentel nº 379, foi comunicar o furto de seu automóvel Corcel de placas SI 2388. No plantão disse que o veículo estava estacionado na rua Guararapes, frente ao prédio de nº 186 da Vila Gastão Duarte, de onde foi roubado.

• Outro furto de veículo foi comunicado por Paulo Roberto Pinto Freitas, branco, brasileiro, casado, morador na rua João Pessoa nº 157. Sua Kombi de placas HE 4265, sumiu da parte fronteira a sua residência.

Os fatos policiais de ontem

AGREDIDO

Apresentando algumas escoriações, compareceu ao Centro de Operações da Polícia Civil, Júlio Ferreira dos Santos, branco, brasileiro, casado, 32 anos, morador na Almirante Tamandaré s/nº, próximo ao Bar Dedé, nas cercanias da Fábrica de Papel. Acusou como autor de agressão em sua pessoa, Edy Grece, branco, brasileiro, casado, morador na rua Santos Dumont nº 32. São desconhecidos os motivos da agressão.

DOCUMENTOS

Quando viajava num dos ônibus da Empresa Turf, Darci Siqueira Pinto teve furtados todos os seus documentos. A vítima reside na avenida Cidade de Lisboa nº 252. A comunicação foi feita pelo senhor Carlos Correa Schneider, branco, brasileiro, casado, 40 anos, morador na Conselheira Brusque nº 379, no Fragata. Quem encontrar os documentos, favor informar pelo fone 2 5135.

COLEGIO

Malandros apedrejaram o Colégio Comercial "Professor Francisco Petrucci", quebrando vidros dos dois pavimentos e, penetrando no estabelecimento, tentaram ainda forçar a porta de uma das salas. O fato foi comunicado ao plantão pelo senhor Flávio Gastaud, branco, brasileiro, casado, residente na Praça Piratinino de Almeida nº 17 - apartamento 1.

Diretoria do Inter ainda não avaliou luminárias que venderá ao Pelotas



Pelotas ainda não decidiu sobre a venda de seu patrimônio para melhoria do estádio.

Problemas do Pelotas ainda não foram solucionados

A diretoria do E.C. Pelotas, passada a reunião de Conselho, em que ficou decidido o ingresso do clube no certame maior de Futebol Profissional do Estado, não conseguiu, até agora, obter grandes resultados naquilo a que se propôs: solucionar em curto espaço de tempo, ou seja, a obtenção das luminárias do Estádio dos Eucaliptos do Internacional, e a escolha do novo presidente, que comandará as ações em 1977.

O diretor do Departamento de Futebol, Dr. Paulo Gastal Junior, que havia viajado para Porto Alegre, a fim de acertar com a diretoria do S.C. Internacional, a aquisição dos equipamentos que compõem o sistema da iluminação do Estádio dos Eucaliptos, não voltou com a situação definida, pois a diretoria colorada ainda não havia feito a avaliação do conjunto, para que pudesse acertar definitivamente com o Pelotas. A avaliação final será feita, o que, segundo Paulo Gastal, não deverá ultrapassar a 300 mil cruzeiros (quantia bas-

tante rezoável). Somente atrasaram-se as negociações, o que se deseja concluir ao menor espaço de tempo possível, para que o Pelotas possa acelerar o processo de melhoramentos para a volta do veterano ao Campeonato Gaúcho, responsabilidade que será comandada pelo novo presidente que sucederá a Sidney Gomes em 1977. No entanto esse problema também ainda não foi resolvido, pois embora seja desejo da maioria dos conselheiros manter o atual presidente por mais um ano, este não deseja continuar no ano que vem "já estou há três anos, agora tem de ser outro". Entretanto os conselheiros áureo-cerúleos estão insistindo com Sidney, pois já têm um nome para 78 confirmado, e é desejo deles que Sidney encerre seu mandato com chave de ouro, colocando depois de 4 anos o clube de volta à disputa do Gauchão. Enquanto isso, nem se cogita na venda de parte do patrimônio áureo-cerúleo como solução para aumentar a capacidade do estádio da Boca do Lobo.

Brasil e Farroupilha agora preparam-se para o Bra-Far

Após o amistoso de sábado à tarde, todos os jogadores do Brasil foram liberados até a manhã de hoje, quando Castelá deverá comandar uma sessão de fisica. A maioria dos jogadores viajaram a fim de votar em suas cidades, devendo retornar hoje mesmo.

A preocupação agora é o Farroupilha, que renasceu após a vitória contra o Pelotas. Tal resultado motivou ainda mais o clássico do fim de semana, que já se prevê como uma partida de grande movimentação, como realmente foram os outros jogos entre Brasil e Farroupilha deste ano.

A equipe do Brasil possivelmente não vai poder contar com Volni, Ronaldo e Amadeu, expulsos no amistoso de sábado contra o Bagé, e com Tarso, que estará prestando exames pelo supletivo em Porto Alegre. Outro que ainda não poderá ser aproveitado pelo treinador é o goleiro Sérgio, que ainda está com a mão esquerda engessada.

Pelo lado do Farroupilha a situação é bem mais comodada, pois além de derrotar o Pelotas por 3 x 1, a equipe jogou muito bem, agradando muito ao treinador Hugo Romeu, que voltou a reviver o ditado "técnico novo não perde jogo", há muito tempo esquecido com os empates consecutivos das nossas equipes.

A ausência de Vanderlã foi muito bem esquecida pelo brilhante atuação de Paulo Choco, anulando completamente as jogadas do Pelotas pelo seu setor. Como esta será a única dúvida para o Far-Pel, acabou transformando-se em outro tipo de problema para Hugo Romeu: deverá retirar P. Choco do time, ou em time que vem ganhando não se mexe?

As duas equipes não jogam entre si desde o clássico do primeiro turno, em 23 de agosto, quando o Brasil, com um golo de Énio Fontana, acabou ganhando o jogo. Agora, porém, com Hugo Romeu, o Farrapo pretende desfazer-se e recuperar-se na classifi-

ciação.

As primeiras providências do G.E. Brasil para conseguir fundos para instalar o sistema de iluminação já estão sendo efetivadas.

O famoso terreno localizado em frente ao Bento Freitas foi dividido em "fatias", para venda mais rápida. E no sábado mesmo a esquina foi negociada, por um preço que agradou à diretoria, embora esta não tenha revelado o valor. O restante, segundo o vice Cláudio Andréa, já apresenta vários interessados, mas ainda deverão ser apresentadas mais propostas.

Outra promoção é a do "Cartão Furado", com a qual a diretoria pretende arrecadar 150 000 cruzeiros. A promoção constará de cartões com 100 furos cada, custando 100 cruzeiros a unidade. Assim, cada cartela custará 1.000 cruzeiros. As torcidas organizadas é que deverão tomar parte, visitando todas as residências da cidade, a iniciar pela zona norte.

Três quadros gaúchos no teste 313 da Loteca

O Campeonato Nacional, terá o seu prosseguimento hoje com a realização da 5ª rodada da Fase Final.

Pelo Grupo Q, em São Paulo, Portuguesa x Santa Cruz. A portuguesa está em penúltimo na chave com 1 PG, e o Santa em antepenúltimo com 3 PG. Em Ribeirão Preto, Botafogo SP x Palmeiras. O Botafogo tem 5 PG e o Palmeiras 4 PG. Em Caxias do Sul, Caxias X Coritiba. O Caxias ainda tem 0 PG, e o Coritiba 0 PG.

Pelo Grupo R, em Porto Alegre, Gremio x Vasco. O Gremio tem 4 PG e o Vasco 3 PG. Em Recife, Náutico x Fluminense. O Náutico é o último da chave com 2 PG, e o Fluminense o líder com 12 PG. Em Maceió, Brasil X Bahia. O C.R. Brasil está com 3 PG, e o Bahia luta por uma vaga com 6 PG. E por último, em Campinas, jogam Guarany X Atlético MG. O Guarany está mal colocado na chave com 2 PG, e o Atlético com excelente campanha, é um dos candidatos a uma vagas com 9 PG.

A 5ª rodada da fase final do Brasileirão

Com ganhadores em todos os Estados, o teste 312 da Loteria Esportiva premiou 1511 apostadores com 13 pontos. Coube a cada um prêmio de Cr\$ 19.038,42, que foi o rateio do movimento líquido do concurso de prognósticos esportivos, num montante de Cr\$ 28.768.563,00.

O teste 313 para a próxima semana, será o seguinte:

Jogo 1 - Corintians x Internacional, no Morumbi. Jogo 2 - Atlético x Fluminense, no Mineirão. Jogo 3 - Coritiba x Botafogo SP, no Belfort norte. Jogo 4 - Portuguesa x Caxias, no Paçoembu. Jogo 5 - Goiás x Vila Nova, no Serra Dourada. Jogo 6 - Brasília x América RJ, no Pelezão. Jogo 7 - Rio Branco Fortaleza, no Engenheiro Araripe. Jogo 8 - Remo x Botafogo RJ, no Evandro Almeida. Jogo 9 - Treze x Vitória, no Ermâni Sátiro. Jogo 10 - Náutico x Guarany, no Arruda. Jogo 11 - Gremio x Brasil, no Olímpico. Jogo 12 - Ponte Preta x Palmeiras, no Moisés Lucarelli e Jogo 13 - Flamengo x Vasco no Maracanã.

• *Paulo César ganhou um novo aliado na sua luta para retornar à seleção brasileira. Trata-se do presidente Francisco Horta, do Fluminense, que veio a público para rebater críticas do técnico Osvaldo Brandão ao estilo do jogador. Horta acredita que o técnico da seleção brasileira acabará caindo na realidade, evitando com isso, cometer uma grande injustiça com Paulo César, e afirmou para os jornais cariocas: "Queiram ou não, ele será convocado. Seu futebol é grande demais para ficar colocado em segundo plano. Quanto ao modo como ele deve atuar na Seleção, isto é problema do técnico, sei apenas que tem condições de cumprir qualquer determinação, porque é craque."*

• *Apesar dos feriados de 15 de novembro, a apuração do teste 312 da Loteria Esportiva, foi divulgada normalmente na segunda-feira às 12h00.*

Por outro lado, a Superintendência Central de Loterias anunciou que não será realizado o teste nos dias 25 e 26 de dezembro, em virtude dos principais campeonatos europeus de Portugal, Espanha e Itália, não programarem jogos para aquelas datas, além do futebol brasileiro se encontrar em recesso, com as férias regulamentares dos jogadores profissionais. Assim, o teste 317, dias 18 e 19 de dezembro, com a inclusão de jogos internacionais, será o último de 1976.

Os testes de 1977 serão iniciados com o 318, dia 1º e 2 de janeiro, aproveitando também jogos dos campeonatos europeus.

• *Atendendo recomendação médica, o treinador da seleção brasileira Osvaldo Brandão não acompanhará a delegação do Cruzeiro que dia 23 de dezembro, enfrentará o Bayern, em Munique, pelo Campeonato Mundial de Clubes Campeões, em virtude do frio. Também está cancelada a viagem de Brandão a Buenos Aires.*

• *Paulo César ganhou um novo aliado na sua luta para retornar à seleção brasileira. Trata-se do presidente Francisco Horta, do Fluminense, que veio a público para rebater críticas do técnico Osvaldo Brandão ao estilo do jogador. Horta acredita que o técnico da seleção brasileira acabará caindo na realidade, evitando com isso, cometer uma grande injustiça com Paulo César, e afirmou para os jornais cariocas: "Queiram ou não, ele será convocado. Seu futebol é grande demais para ficar colocado em segundo plano. Quanto ao modo como ele deve atuar na Seleção, isto é problema do técnico, sei apenas que tem condições de cumprir qualquer determinação, porque é craque."*

LEIA A GAZETA

**PRÊMIO JORNALISMO
GRÉMIO NÁUTICO UNIÃO**

... um desafio de Freire. Mais
Caramelo, a Cigana - Mais
Pelecenses.
Babenco conseguiu permanecer
belaço de estrela, isso é certo, mas
não qual eu me enroscasse de tra-
nsa, capaz de emocionar e
história com sabor de folclórico
lareira, alma Brasileiro. «Lá
no sul, suas histórias eram contadas por
lendas, almas Brasileiras que
moldavam a memória do Brasil no
que era preterida, sempre a
mobiliza de pretas, sempre a
mobiliza de pretas, sempre a

Filmes de hoje na TV

TV Diffusora

10h33 - Villa Sesamo
11h30 - Jogo da Sílvia
11m30 - O mundo animal
14h00 - Sesame Street - O bamba do do
15h55 - Glória e o especial - A turma da
16h30 - Sesame Avenue
16h55 - Glória e o especial - A turma da
17h30 - Show das cincos - João Grandão
18h30 - As estrelas de Bárbara
18h45 - Tom e Jerry
19h00 - Estúdio Updato
19h45 - Dois minutos de esporte
19h45 - Jornal nacional
20h15 - O exerto
22h00 - Saramandinha
22h30 - Controle remoto
23h00 - Amélia
23h30 - Sessão curta - A primeira noite

TV Unit

Radio Pelotense

Indicaciones

Painel



PROFISSIONAIS LIBERAIS

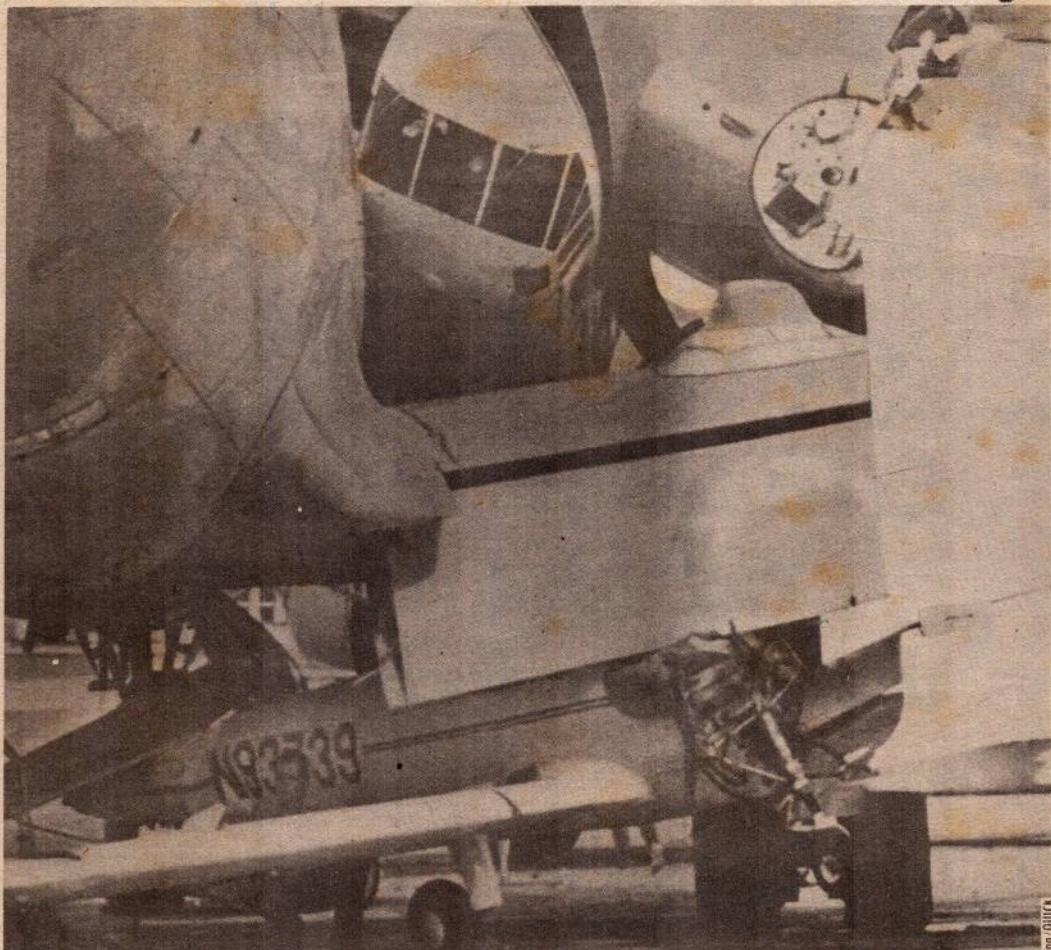
MÉDICOS

Ortopedia e Traumatologia Dr. Geraldo Torre Dr. Paulo Ernesto Consultório: Rua 15 de Novembro, 563 Edif. Bonitaura Conjunto 501 — 5º And. Fone: 2-8387 Consultas com hora marcada	Dr. Ricardo Saldanha Urologia Consultas das 15 às 17h Credenciado pelo INPS Consultório: Barão de Butiay, 222 Fone: 2-7988 — CRM 5279	DR. CLÁUDIO BORBA GOMES CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA Consultório: 15 de Novembro, 563 sala 406 De 2ºs. às 6ºs. das 15 às 18 h. Atende com hora marcada Telefone: 2-5499
---	--	---

ADVOGADOS

Dr. Vinícius Torres Antunes CPF 005.310.220 DIREITO COMERCIAL, FISCAL E CIVIL ANCHIETA, 1.978 — CONJ 1.104/05 — Tel 2-8997	Dr. Vicinalino Trindade Dias Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479	Dr. Carlos Roberto de Ávila Dias Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479	Dr. José Gilberto Gastal Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479
ADVOCACIA ESCRITÓRIO Dr. Fernando Gomes da Silva Filho Dr. Pedro Osório Pereira de Mello Causas civis, comerciais, fiscais e trabalhistas. Rua 15 de Novembro, 607 — Sala 51 — Fone: 2-5101	Dr. Ápio Cláudio de Lima Antunes Advocacia Criminal Dra. Vanisa Soares Leite Dra. Rejane Kornijszak Av. Presidente Vargas Conjunto 1.103 — Fone 2-2538 — Pelotas	Dr. PAULO PINTO FERREIRA Dr. MARIA AMÉLIA DIAS DA COSTA Advocacia em geral - Contratos Imobiliários XV DE NOVEMBRO N° 604 - A Conj. 101 Tel. 2-87-84	

Foto de hoje:



Confusão
no hangar

HORÓSCOPO



- Alguma coisa pode dar errado se persistir nesse ponto de vista.



- Uma notícia sobre pessoa amiga agitará seu dia.



- Período não recomendável para negócios com dinheiro.



- Pode fazer aquisição de pequenos bens materiais.



- Não saia de sua rotina se não houver necessidade.



- Aplique seus conhecimentos em problemas de difícil solução.



- Procure seus amigos para uma conversa mais franca.



- Pode contrair pequenas dívidas para saldo imediato.



- Procure descansar mais no próximo fim-de-semana.



- Bom período está para iniciar. Espere até lá para tomar decisões.



- Não troque o certo pelo duvidoso. Você já aprendeu essa lição.



- Um acontecimento inesperado mudará o rumo do seu dia.

**fatos
de
hoje**

A rodada de hoje da copa Brasil

Pág. 21

A rodada de domingo aqui: Bra-Far



**Assaltante
preso numa
tentativa**

Volnei Nunes Castro andou aprontando algumas em Rio Grande e, por estar sendo muito requisitado pelos policiais de lá, resolveu trocar de ares e se mandou para Pelotas. Aqui, ao que parece, boiou um negócio diferente: assaltar cobradores de ônibus, passando por policial, frente ao Cine Fragata. Pelo menos é o que parece, posto que domingo um cobrador de ônibus foi assaltado por lá, e, ontem, Volnei foi preso no mesmo local, ao tentar assaltar dois cobradores de ônibus da Empresa Turf. Se deu mal e foi em cana. Depois de ouvido aqui, Volnei será "convidado" para um passeio até Rio Grande, a fim de participar de um "bate-papo" com os policiais de lá, que estão muito interessados em saber o que ele andou fazendo em Pelotas.



Esta gente também votou

**Estádio Municipal
na agenda
do novo Prefeito**



Pág. 17

Pelotas aguarda decisão do Inter para comprar luminárias